… LVIII NUMERO 234 … DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

… FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS AYRES, 11 de outubro.

Terminou a crise commercial que se tinha declarado ultimamente na Bolsa.

As operações commerciaes seguem o curso normal.

BUENOS-AYRES, 12 de outubro.

Espera-se modificações ministeriaes E' provavel que o Dr. Castro seja nomeado ministro do Interior e interinamente dos Negocios Estrangeiros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de outubro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos).

Pelo Ministerio da Fazenda foi nomeado Bonifacio de Cerqueira Lima, 2.º escripturario da Alfandega de Pernambuco.

— Pelo Ministerio do Imperio foram nomeados para a provincia do Ceará: 1.º vice presidente, senador Vicente Alves de Paula Pessoa; 2º dito, coronel Theodorico.

— Pelo Ministerio da Justiça foi nomeado chefe de policia da Côrte o desembargador Bellarmino Mello, sendo exonerado o actual.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Guarda-raios.—Assim se denominam os instrumentos destinados a preservar os edificios dos perigos da fulminação electrica. A humanidade deve este invento, maravilhoso pela sua simplicidade e proficuidade, ao grande Franklin, que, sem escalar os céos, conseguio assim desarmar o terrivel Jupiter, roubando lhe os raios vingadores.

Consta apenas de uma haste de ferro, redonda a base e depois quadrangular, diminuindo de espessura até á ponta, a qual é de platina, de prata ou de cobre, elevando se sobre a grimpa dos edificios e communicando com o sólo por meio de um *conductor*, corda metallica ou varão—a cujo extremo superior está intimamente unida pela sua base. Este *conductor* prolonga-se pelo edificio, a cujas massas metallicas mais importantes—havendo as—deve estar ligado, e mergulha inferiormente até ao fundo de um poço ou valla, em que haja agua ou na sua falta, em uma cova cheia de carvão bem calcinado ou brazas de forno, que pela sua conductibilidade são excellentes para este fim. O emprego dos guarda raios funda-se, especialmente, no *poder das pontas*: se suppozermos que passa uma nuvem de trovoada, esta electrizará, por influencia, os corpos e os edificios, desenvolvendo n'elles a electricidade contraria; ora, se os edificios estiverem armados de guarda raios, estes, pelo *poder das pontas*, darão exgoto á electricidade que n'aquelles se accumula, pelo que tenderão a trazer a nuvem ao *estado neutro*, diminuindo assim a *tensão* e, portanto, a probabilidade da combinação rapida, atravez do espaço, das duas electricidades contrarias. Sendo, porém, tal a tensão da nuvem que o guarda raios não possa dar vasão á electricidade que constantemente se liberta no edificio e no sólo, será elle que, cahindo o raio, receberá a descarga, protegendo, pela sua conductibilidade não interrompida, o edificio contra a fulminação.

Os *guarda raios* dos navios constam apenas de uma ponta de cobre fixa no topo do mastro e communicando com o cobre que forra o casco, por meio de fios metallicos que descem pelos ovens ou por fitas de cobre que se applicam ao longo do mastro.

AURORAS POLARES.—O esplendido phenomeno luminoso que com seus fulgores illumina, tantas vezes, as frias e longas noites dos polos, substituindo, até certo ponto, os raios do sol, tem recebido o nome de *aurora polar* e, particularmente no polo norte, o de *aurora boreal*.

Este phenomeno apresenta, quando completo, as seguintes phases. Primeiro, vê se no ar, na direcção do meridiano magnetico, um seguimento circular mais escuro, bem depressa contornado por um *arco* luminoso, cujos extremos tocam no horizonte: a luz que o forma de um amarello pallido, scintilla, agita-se; depois o arco eleva se parallelamente a si mesmo, apoiando os seus extremos sempre no horizonte e seu plano, conservando se perpendicular a direcção da agulha. D'este arco brotam, em seguida, raios luminosos, resplendores tremeluzentes, parecendo convergir todos para o mesmo ponto do céo situado no prolongamento da agulha de inclinação, illuminando, com intensidade variavel, a parte superior da abobada celeste, desenrolando se e dobrando se, mais tarde, em curvas e prégas caprichosas inferiormente coradas de vermelho passando na parte média a tons verdes e a superior a cambiantes entre o amarello e o branco. Essa phase do phenomeno recebeu o nome de *corôa*. Em seguida os contornos esvaem se, o brilho desapparece, e tudo cahe outra vez na escuridão da noite.

Algumas vezes uma mesma aurora boreal tem sido vista simultaneamente no norte, centro e sul da Europa. Por observações feitas em Melbourne, na Australia, no norte da Europa, parece que as auroras polares são simultaneas.

As relações que existem entre o phenomeno das auroras polares e o magnetismo, como a direcção constante do seu *arco*, as perturbações que exercem sobre as bussolas, etc., fazem com que este phenomeno seja attribuido ao magnetismo e, portanto, á electricidade,—isto é, fazem com que seja considerado um meteoro electrico.

Segundo parece, as auroras polares teem a sua origem nas descargas lentas que se operam nas regiões polares, entre a electricidade positiva da atmosphera e a negativa do sólo, electricidades separadas, completamente, nas regiões equatoriaes, pela acção do sol.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello, adjunto á directoria do Arsenal de Guerra, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do respectivo director de hontem datada, sob n 343, conceder-lhe um mez de licença, com vencimento na fórma da lei, para tractar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice presidente da provincia resolve nomear o tenente honorario do exercito Antonio Joaquim Machado para servir o lugar de adjunto á directoria do Arsenal de Guerra durante o impedimento do tenente honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conselheiro Alexandre Pinto Lobão, desembargador da Relação do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, professora de ensino primario em Serra Verde, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 367 de 16 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por tres mezes, com ordenado integral, a licença ultimamente concedida á peticionaria.

— O vice presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco de Paula Penna procurador dos feitos da fazenda provincial *ad hoc*, para fallar nos autos de inventario da finada D. Maria Joaquina Machado Cavalcante, visto terem se averbado de suspeitos n'esse inventario os procuradores dos feitos e fiscal da fazenda provincial, conforme ponderou o juiz de direito da provedoria de capellas e residuos em officio de 22 do corrente.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial, ao juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e ao bacharel Francisco de Paula Penna.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Devendo ter lugar á 1 hora da tarde a abertura da sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial, sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que se ache postado um batalhão em frente ao paço da mesma Assembléa, afim de solemnisar aquelle acto, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião a salva do estylo.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de providenciar no sentido de se achar no proximo domingo, 1º de outubro, ás 2 1/2 horas da tarde, em frente ao Hospital Portuguez, uma força de cavallaria, composta de 10 praças sob o commando de um official a qual deverá ficar á disposição do subdelegado do 1º districto da parochia da Boa Vista, para manutenção da ordem publica durante a festa d'aquelle estabelecimento, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 15 do corrente, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução, que fica extensivo a guarnição d'esta provincia o aviso do mesmo Ministerio, de 7 de maio de 1880 dirigido a Presidencia do Rio Grande do Sul e publicado na ordem do dia n. 1.519 de 15 de junho do mesmo anno, da repartição do ajudante general, mandando admittir no Arsenal de Guerra 2 praças de cada corpo para habilitarem na reparação dos pequenos estragos e concertos das armas de fogo de que usam os ditos corpos.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Constando de aviso do Ministerio da Marinha, de 20 do corrente, ter sido na mesma data o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, exonerado do lugar de ajudante d'essa inspecção e nomeado para o substituir o 1º tenente Leoncio Rosa; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação junta da Thesouraria de Fazenda, de 27 d'este mez, sob n. 702, providencie V. Exc. para que seja lavrado o competente contracto afim de poder Maria Senhorinha da Cruz receber a gratificação de que tracta o art. 19 do decreto n. 1,591 de 14 de abril de 1855, por haver apresentado voluntariamente os seus filhos Taciano e Roberto, para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros, como foram, segundo consta de seu officio n 209, de 16 do corrente, devendo a metade da alludida gratificação ter a applicação indicada no officio annexo tambem por copia, do juiz de direito da comarca de Iguarassú, de 13 do corrente mez.—Communicou se á Thesouraria de Fazenda e ao juiz de direito de Iguarassú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V S. que por conta do credito de 30 000$, a que allude o aviso do Ministerio da Marinha, de 18 do corrente, n. 1,848, junto por copia, mande entregar sob a responsabilidade d'esta Presidencia ao engenheiro Victor Alinquant, encarregado da collocação da luz provisoria no pharol das Roccas, a quantia de 730$, constante das folhas que forem apresentadas n'essa Thesouraria, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do mesmo engenheiro e de seu auxiliar José Gomes Correia, correspondentes a este mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes os inclusos avisos, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 19 e 20 do corrente mez, approvando as instrucções expedidas por esta Presidencia, em 20 de janeiro ultimo, para o serviço de fornecimento de generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha; e declarando que deixa de ser attendido o pedido de augmento de vencimentos, feito pelo fiel do almoxarifado e varios sentenciados empregados na secretaria do mesmo Presidio e do cosinheiro da respectiva enfermaria. — Igual ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Remettendo a V. S. copia do aviso que em 14 deste mez, sob n. 46, dirigio me o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, a respeito das libertações procedidas na comarca de Iguarassú por conta da segunda quota do fundo de emancipação, recommendo a V. S. que, com a possivel brevidade, preste as informações por esta Presidencia, exigidas em 16 de novembro do anno passado, para cumprimento do aviso do mesmo ministerio de 29 de outubro anterior; afim de que possam ser observadas as disposições constantes dos citados avisos.

— Ao mesmo. — Em cumprimento ao aviso n 47 de 20 do corrente, e para complemento das informações prestadas por esta Presidencia em 7 de julho ultimo, ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, acerca da applicação da terceira quota do fundo de emancipação no municipio da Escada, sirva-se a V. S. de exigir da respectiva Collectoria e remetter a secretaria desta Presidencia o numero da matricula do escravo Estevão, alforriado em decimo lugar.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. o aviso junto por copia, expedido pelo Ministerio da Justiça a 20 do corrente, em relação ao officio desta Presidencia de 10 de março ultimo afim de que na conformidade do art. 1º do decreto n. 6 857 de março de 1878, sejam pagos ao secretario do Presidio de Fernando de Noronha, bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, os vencimentos relativos ao periodo decorrido de 17 de setembro a 16 de novembro de 1881, em que esteve no goso da licença a que alludem as informações dessa Thesouraria de 29 de novembro do anno passado e 10 de março ultimo, ns. 811 e 57.—Communicou se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, para os devidos fins, e em resposta ao seu officio n. 700, de 26 do corrente, que o material do pharol transportado no principio do anno passado, do Arsenal de Marinha para os Baixos das Roccas, na barca sueca *Adolf Fredholm*, foi seguro nas companhias Phenix Pernambucana e Indemnisadora na razão de 2 0/0 sobre o valor total de 135:000$000 Outrosim, cumpre que V. S. providencie para que seja, quanto antes, feito seguro do mesmo material, dando me opportunamente sciencia do que occorrer.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Mediante fiança, nos termos da sua informação de 25 do corrente, n. 229, mande Vmc. entregar ao Rvd. Francisco Joaquim da Costa Barboza, vigario da freguezia de Aguas-Bellas, a importancia de 1:200$000, correspondente ao producto da 1.ª e 2.ª partes de loteria ns. 114 e 230, extrahidas a favor das obras da matriz da referida freguezia.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. escripturar, nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 213, a importancia de 60$000 devida a Antonio Joaquim de Souto Lima, pelo aluguel da casa que serve de cadeia e quartel em Itambé, correspondente ao semestre de janeiro a junho deste anno, uma vez que seja exhibido o documento de que tracta o art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879.

— Ao mesmo. —Sendo relativa a transportes concedidos a uma força em diligencia policial a importancia de 98$800, de que tracta a informação d'essa inspectoria de 4 do corrente, n. 173, deduzida da despeza relativa as passagens effectuadas em novembro do anno passado, nos carros da estrada de ferro do Recife a S Francisco, autoriso Vmc. a mandar escripturar a mesma importancia no quadro da divida passiva de accordo com a informação da Contadoria desse Thesouro.—Communicou se ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar nos termos da sua informação de 15 do corrente n 198, a importancia de 1:53?$000 constantes das inclusas contas e provenientes do fornecimento feito ao Arsenal de Guerra pelos commerciantes Rodrigues Carneiro & C., de 850 bornaes, 850 correias grandes e 1,760 ditas pequenas para capotes com destino ao Corpo de Policia, onde foram distribuidas segundo consta do officio do respectivo commandante de 21 do corrente n. 1592.

—Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 do corrente, declaro a Vmc., para seu conhecimento e execução, que as baixas dos operarios militares, por conclusão de tempo só se farão effectivas depois que tiverem elles indemnisado o que por ventura deverem aos cofres publicos.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Faça remetter, com a maxima urgencia, para a provincia do Rio Grande do Norte, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 16 do corrente, o fardamento que por officio d'esta Presidencia de 10 de junho do anno passado e 1º de julho findo, referentes aos avisos de 20 de maio d'aquelle anno e 21 de junho ultimo, se mandou fornecer á companhia de infantaria alli em guarnição.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto de seus officios ns. 303 e 325 de 1 e 18 do corrente mez, recommendo a Vmc. que faça recolher a esse Arsenal todo o calçado vindo do Presidio de Fernando de Noronha que estiver nos armazens da Companhia Pernambucana de Navegação; e bem assim um caixão da mesma procedencia, que, segundo participou-me o gerente da mesma companhia, contém armamentos e equipamentos.

A'quelle gerente me dirijo hoje para entregar a Vmc. os referidos caixões, devendo Vmc. opportunamente declarar a Thesouraria de Fazenda a quantidade de calçado que houver recebido.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e officiou se a Thesouraria de Fazenda e ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Ao Dr. inspector da Saúde Publica.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o aviso, por copia, de 19 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios da Justiça, approvando as instrucções expedidas por esta Presidencia em 20 de janeiro ultimo para o serviço de fornecimento de generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. preparar e remetta ao inspector geral da Instrucção Publica, os medicamentos constantes da relação inclusa, pedidos pelo professor de Alagôa do Carro.—Communicou se ao inspector da Instrucção Publica.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a V. S. que, até ordem ulterior, sobresteja no fabrico de cal n'esse Presidio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do Brejo.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas n 48 de 20 do corrente referente aos 8 escravos alforriados por conta da 3ª quota do fundo de emancipação n'esse termo, cumpre que Vmc. informe porque, sendo de 3.626$664, e tendo se dispensado a importancia de 3:850$000, em vez de um deficit, ha o saldo de 85$298 como consta da relação remettida por Vmc. em 10 de julho ultimo.

A informação exigida tem tanto mais razão quanto, ainda mesmo reunido o saldo da 2ª distribuição que é de 275$534, deve restar o de 52$198, e não o especificado por Vmc. em dita relação.

— Ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Para os fins convenientes faço constar a V. S. que que expedi ordem á Camara Municipal de Olinda para que alli se proceda de novo no dia 10 de novembro proximo vindouro a eleição de vereadores e juizes de paz por haver sido annullado pelo Tribunal da Relação do Recife a que teve lugar ultimamente.—Communicou se ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.

Portarias:

— A' vista das informações prestadas em officios de 15 e 28 do corrente, concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal de Olinda, em data de 28 de julho ultimo, para arrendar pelo prazo de 6 annos, a Manoel José da Silva Guimarães, o predio n. 9 sito ao largo do Corpo Santo no Recife, mediante as condições constantes do predito officio, obrigando-se o arrendatario a entregar o predio devidamente conservado, findo o prazo do arrendamento, e devendo a Repartição das Obras Publicas ter sciencia dos reparos, a que se obriga o mesmo arrendatario logo que estejam concluidos, para verificar se estão conforme o orçamento apresentado. — Transmittio se copia ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Determino a Camara Municipal de Bom Conselho expeça as precisas ordens, para que no dia 20 de novembro proximo vindouro, se proceda de novo n'esse municipio a eleição de vereadores e juizes de paz, por haver sido annullada pelo Tribunal da Relação do Recife, a que teve lugar ultimamente. — Communicou se ao presidente do Tribunal da Relação do Recife e ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., 40 exemplares impressos da collecção das leis d'esta provincia, sanccionadas e publicadas no corrente anno.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em solução de seu officio n. 1,?98, de 23 do corrente, que providenciou se quanto aos fornecimentos de munições ao destacamento do termo de Bom Jardim, e de agua e luz aos presos recolhidos á cadeia alli existente.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Tacaratú.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 15 do corrente mez, no qual V. S. participa o resultado de sua visita n'aquella data, á cadeia d'essa villa.

— Ao Sr. tabellião do termo de Salgueiro—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., que n'esta repartição não existe requerimento algum sobre o assumpto de seu officio de 12 do mez proximo passado, que assim fica respondido.

— Ao Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 317, de hoje datado, que amanhã á 1 hora da tarde comparecerá a abertura dos trabalhos da sessão extraordinaria d'essa Assembléa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE OUTUBRO

Abaixo assignados, operarios da repartição de conservação dos portos d'esta provincia.—N'esta data autoriso o pagamento dos vencimentos do pessoal de escriptorio, machinas e vapores, e solicito credito do Ministerio da Agricultura para o resto á pagar.

Antonio Eliseu Antunes Ferreira.— Passe portaria na forma requerida.

Anselmo Ramos de Oliveira.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Elias Porfirio de Lima Ribeiro.—Sim.

Francisco Candido de Medeiros.— Não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco de Paula da Silva Rego. —Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Antonio da Motta.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Julia Ventura de Castro Marques. —Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Bandeira de Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Idalina de Albuquerque.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Caetano Spinola—Remettido a junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Theotonio Moreira de Souza.—Deferido com o officio, que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Alexandre Ferreira dos Martyres.—Deferido com o officio d'esta data ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda relevando a multa.

Nicoláo Tolentino Cavalcante e Emiliano Brito de Araujo.— Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas

Pergentino de Miranda Pimentel.— Remettido a junta medica provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se, para ser inspeccionado.

Pascoal Maria Musella.—Offereça o supplicante as bases para o contracto que requer.

Severino Martins da Silva.— Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Zeferino Flavio dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao commandante do Corpo de Policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,198 - Secretaria da Policia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1882. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João da Cruz, alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Silvino Luiz Vieira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joseph Bela, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira de Jesus e Delphina Leopoldina da Costa, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Firmino João Felix, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO

Bernardino Pereira Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candido Alberto Sodré da Motta.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Bernardo dos Reis.—Certifique se.

José Cabral de Medeiros Sobrinho —Registre-se e façam se as devidas notas.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão —Ao Sr contador para seu conhecimento.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Ignacio Barroso de Mello.—Certifique se

José Candido de Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Duarte Pereira & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Pret do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Relação dos livros que serviram na collectoria d'Agua Preta no exercicio de 1881 a 1882.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Folha de agua e luz do corpo de policia.—Pague-se.

Dr. Paulo José de Oliveira.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega.

José Elias de Oliveira.—Certifique se

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Francisco Alves Monteiro Junior.—Certifique se.

José Augusto Alves de Carvalho.—Volte ao Sr. contador.

Dr. Paulo José de Oliveira.—Entregue se a quantia de 600$000, correspondente á gratificação como fiscal dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá no trimestre de julho á setembro ultimo.

Manoel de Figueirôa Faria & Filhos.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Superintendente da estrada do Limoeiro.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Superintendente da estrada do Limoeiro.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Volte ao Sr. contador.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Volte ao Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

— 12 —

Vigario Manoel Ferreira da Rocha.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Confraria do Amparo de Olinda.—Deferido tomando-se por termo a fiança offerecida.

João Guilherme de Assis.—Indeferido, á vista das informações do Consulado.

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.—Indeferido por não achar se incluido no quadro da divida passiva o debito, cujo pagamento requer.

Antonio do Rego Barreto Pinho.—Indeferido.

Marcolina Candida Villela.—Deferido.

Relação da divida activa liquidada na collectoria de Panellas no exercicio de 1881 á 1882.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

João Fernandes Ramos de Oliveira.— Deferido por tornar se irresponsavel o supplicante para o debito do imposto de 20 % sobre o estabelecimento commercial á rua de Pedro Affonso n 24, nos exercicios de 1876 -1877 e 1877—1878, visto que prova ter estado fóra do Imperio nesse periodo, havendo antes transferido o mesmo estabelecimento á Joaquim Fernandes Ramos, contra o qual, portanto, se promoverá a cobrança do referido debito.

José Francisco de Figueiredo.—Informe o Sr contador.

Manoel Ferreira da Costa Borboleta.—Prove não ter succedido na officina.

Pinto & Barros.—Prove não ter succedido no estabelecimento de que se trata.

Manoel Pereira da Rocha.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora de Vicencia.—Ao Sr. Dr. secretario para os fins convenientes.

Alberto Silva.—Nega se provimento em vista das informações e parecer fiscal, para que seja mantida a decisão recorrida.

José Antonio Nery Cavalcanti.—Indeferido a vista das informações.

Francisco Correia de Mattos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

André José de Almeida Catanho.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria da licença.

Pacheco & Azevedo.—Nega se provimento em vista da decisão de 19 de agosto ultimo.

Victorino Domingos Alves Maia.—Informe o Sr. contador.

João Maria de Medeiros.—Informe o Sr. contador com urgencia.

Domingos da Silva Torres & C.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Informe o Sr. contador

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Bom Jardim no exercicio de 1881—1882.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Francisco Candido de Medeiros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Herculano Alves da Silva.—Informe á secção do Contencioso.

Domingos Gonçalves Villa Verde & C.—Informe o Sr. contador.

Maria Theodora de Jesus Negreiros.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada da collectoria de Palmares no exercicio de 1881—1882.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Officio do collector de Palmares remettendo os livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferidos pelo protocollo.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE OUTUBRO

Pedro de Alcantara Borges e Castro.—Certifique se.

Dantas & Bastos, Carolina Carneiro de Vasconcellos, Antonio da Silva Ferreira Junior e Duarte & Pereira —Informe a 1ª secção.

Antonio de Oliveira Maia. — Sim, menos aos termos de 29 e 30 de novembro e o de 14 de dezembro de 1881, sobre os quaes deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

A A. de Souza Aguiar.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

João Victor Alves Matheus & C.— Informe a 2ª secção.

José Gomes Ganches, J. Sabino L. Pinho e Paula Lucena & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Gomes de Mattos Irmãos. — Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 11 E 12 DE OUTUBRO

Pela Camara:

Abaixo assignados fiscaes desta municipalidade.—Indeferido.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio de Souza Rasteiro.—Concede-se pagando o que está a dever.

Francelino Francisco Alves.—Idem.

Irmandade da Matriz do Corpo Santo.—Concede se, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1,129.

Sodré da Motta & Filho.—Concede se, pagando o que está a dever.

Seixas Irmão.—Concede-se o trabalho de carpina e calafate no lugar pedido, e logo que tenha de queimar, será removido para o lado do sul.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Sim, conforme o parecer do Dr. engenheiro.

Anna Maria de Sant'Anna. - Idem.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Sim, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

Francisco Antonio Alves Mascarenhas.—Sim, de conformidade com o § 32 do art. 45.

Fr. José da Conceição de Maria Souza.—Idem.

George Crosfield Gatis.—Como requer.

José Silvestre dos Santos Pereira.—Sim, conforme o parecer do Dr. engenheiro.

José Gonçalves da Silva Beirão.—Sim, de conformidade com o art. 98.

José da Silva Loyo.—Sim, observando o que prescreve o Dr. engenheiro em sua informação.

José Ignacio Avila.—Sim, cumprindo as disposições do art. 98

Joaquim José de Seixas.—Sim, observando o que dispõe o art. 98.

Miguel José Alves.—Idem.

Thomaz Swift.—Satisfaça o parecer do Dr. engenheiro.

Viuva Constantino e F. da Silva & C.—Como requerem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 30 de setembro de 1882

Começo sempre pelas mesmissimas palavras: não ha assumpto politico. A culpa não é do correspondente que sabe por experiencia propria e quotidiana quanto custa na quadra outonica das vilegiaturas a destillar artigos de fundo. Com a reabertura das côrtes, reapparecerão os assumptos batidos, como do syndicato e outros novos tambem.

O governo provavelmente limitar se-ha a apresentar uma lei de imprensa mais coercitiva, mas nas reformas politicas ou revisão da constituição propriamente ditas, não bulirá. Foi um balão de ensaio apenas, a larga discussão que se tem agitado nos jornaes.

Quanto á exigencia de estatutos para os centros politicos, vê se dos debates jornalisticos que o governo reconsiderou. Nem essa discussão já se ventila Morreu depois de 15 dias de polemicas, em que as folhas do partido progressista em Lisboa e Porto sustentavam que não se devia apresentar os estatutos como se se tractasse de uma philarmonica ou de qualquer club recreativo de jogos de vasa, bilhar e gabinete de leitura.

A conversação dos periodicos nunca se affastou do campo juridico e do direito publico constitucional.

Nos tumultos e espingardeamento de Meda nem já se falla. Foram-se áquellas excellentes figuras de rhetorica para o limbo do esquecimento e passaram como a fumarada da refrega.

A questão aduaneira, a do famoso decreto de 6 de julho, approvando a reforma das pautas, que fez levantar as associações commerciaes de Lisboa e Porto, reforma que o Sr. Antonio de Serpa, na *Correspondencia de Portugal*, condemnára com severidade, tem cahido aos pedaços por meio de portarias successivas e ineditas, ou—surdas—como aqui se lhes chama no jargão dos periodicos.

Esperamos, pois, por janeiro.

— O partido legitimista ou miguelista é que tem dado ultimamente algum assumpto a que fallam d'elle, pois ao que parece resolveu deixar o quietismo demasiadamente contemplativo em que tem gasto meio seculo, procurando entrar n'uma phase menos sedentaria, o que se póde não só deprehender dos artigos ultimamente publicado pela *Nação*, subordinados á epigraphe—Politica nova,—mas tambem das manifestações a que, em familia, se tem entregado.

A 19 do corrente, como lhes contei opportunamente, congregaram se os principaes vultos do partido anti dynastico em numero de 85 pessoas tanto de Lisboa como das provincias, no grande salão de jantar do hotel de Bragança, n'esta capital, e n'um banquete de subscripção celebraram o anniversario natalicio do principe a que os seus partidarios chamam D Miguel II

Correu que o conde da Redinha (Daun e Lorena) que tem sido até agora o chefe do partido seria substituido pelo Sr. Antonio Pereira da Cunha; o qual daria ao seu partido um caracter de mais pronunciada actividade; mas a *Nação* hontem, dizia se autorisada para declarar que este cavalleiro não annuira a tal nomeação que de ha muito lhe fôra feita pelo principe exilado e que não queria para si senão um dos mais modestos lugares nas fileiras do seu partido.

Tambem a mesma folha dizia não ter fundamento que o Sr. Fernando Pedrosa um dos mais intelligentes escriptores miguelistas fosse a Brombach receber instrucções do Sr. D. Miguel; mas que se este cavalleiro partia agora para a Allemanha, era para ir visitar o joven marquez de Abrantes, que está n'aquelle imperio concluindo os seus estudos. Tudo isto póde ser assim; mas o que se não póde negar é que ha no partido um certo movimento que procura pretextos para se manifestar.

Assim, hontem (29), devia se ter resado n'uma das freguezias de Lisboa e em muitas outras nas provincias, missas pelas « necessidades de Portugal e da França. » Podiam tambem accrescentar os piedosos realistas:—« e pelas necessidades da Hespanha. »

O que parece indubitavel é que os partidarios de D. Carlos, do conde de Chambord e do conde de Neiva se entendem maravilhosamente.

Foi com este titulo de conde de Neiva que o Sr. D. Miguel agradeceu em telegramma enviado á *Nação* as felicitações e adhesões do dia 19 de setembro.

— Falleceu o Dr. Pedro Joyce que ha perto de 20 annos exercia com muita dignidade e moderação o cargo importante de administrador do bairro central (Rocio).

Ao seu funeral foram todos os seus collegas e subordinados e grande numero de pessoas de sua relação e de seu cunhado o desembargador Rangel de Quadros.

MUTILADO

ILEGIVEL

Diz-se que será nomeado para o logar vago o Dr. Fernandes Coelho, que é commissario da 2ª divisão policial de Lisboa.

Quem está servindo na interinidade do logar de administrador do bairro central é o Dr. Francisco de Paula Santos.

Foi elle quem promoveu que o funeral do Dr. Pedro Joyce tivesse o apparato que se lhe deu pela concorrencia de todos os empregados da sua dependencia.

— No dia 28 festejou-se em Cascaes o 19.º anniversario natalicio de S. A. o principe real D. Carlos. Não houve recepção, a qual deverá ser com grande gala no paço da Ajuda a 31, que é o dia d'annos de S. M. el rei. Muitos da côrte foram porém a Cascaes comprimentar o herdeiro da corôa.

— Diz-se que o Sr. Carlos Bastos angariou capitalistas brasileiros para effectuar os transportes de vehiculos de passageiros pelas ruas da cidade por meio da electricidade.

— Foi á scena em 1ª representação no theatro de D. Maria II — *O casamento civil*, drama do Sr. Cypriano Jardim. Não me foi possivel assistir por estar escrevendo para o *Diario de Pernambuco*, mas dizem que tem algumas scenas de seguro effeito.

— No domingo 10 de outubro é a abertura de S. Carlos. A companhia é de 1ª ordem. Abre com a *Aida* de Verdi.

— A 10 do corrente estreiam no Colyseu umas formosas austriacas em quartetos. Tem ellas uma fama por ahi além.

Os retratos mostram que são bellas e moças. Tambem alli tocará o celebre violoncellista Popper e um celebrado violinista, de cujo nome agora me não recordo.

Para o inverno haverá no Colyseu *matinées musicaes*, afim de que tambem as pessoas que não poderem frequentar S. Carlos gozem dos melhores trechos dos grandes maestros e possam applaudir os mesmos artistas que cantam no theatro lyrico. O emprezario é o mesmo.

O tempo corre magnifico. O estado sanitario é regular.

— Prosegue os seus tramites o processo dos estudantes que n'um documento que fez epoca, deram o governador civil de então (o conselheiro Arroios) por affectado nas suas faculdades mentaes. A demora tem sido enorme e como perto de 6 estudantes se acham pronunciados e dentro em pouco serão medicos; tal é a situação, que uma perda dos seus direitos civis e politicos pode vir a prejudical-os não pouco.

Allega-se que o motivo de taes delongas tem sido o não haverem chegado ainda dos Açores uns documentos relativos a alguns dos estudantes querelados.

— Está em Lisboa o nosso ministro junto á côrte de Londres, conselheiro Dantas.

— Já regressaram do congresso de hygiene que este anno se effectuou em Genebra, os Drs. Cunha Bellem e Eanes. Ainda não voltou d'aquella cidade o Dr Silva Amado, estando por isso a servir de reitor do Lyceu Central de Lisboa, desde fins de agosto, o professor mais antigo d'aquella corporação, Luiz Felippe Leite.

A abertura das aulas do Lyceu é a 10 de outubro proximo.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, hontem chegado da Europa, trouxe as seguintes noticias que vão até a data de 30 de setembro, de Lisbôa, adiantando 3 dias ás trazidas pelo *Galicia*.

Portugal

As noticias d'este paiz vão referidas na carta do nosso correspondente de Lisbôa sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Continuam os ultramontanos a converter a imprensa em libello. Nocedal, investido de novos poderes, de D. Carlos, leva perante os tribunaes pela terceira vez o jornal *El Cabecilla*, orgão dos carlistas *mestiços*, como chamam aos da união catholica.

— No *Voltaire* (de Paris) de 24 do corrente, lê-se uma correspondencia de Alger, com data de 19 e que contem a communicação de um facto de bastante gravidade.

Segundo essa correspondencia, o pretendente D. Carlos, *soi disant* rei da Hespanha, tinha dous agentes na Algeria, os quaes andavam fazendo, por sua conta, engajamentos entre os soldados do exercito francez.

Descobrio-se o facto, porque da *legião estrangeira* desappareceram em poucos dias mais de cincoenta individuos, o que pôz a policia em pesquizas da causa que motivava esse facto extraordinario. Alguns dos desertores foram presos e fizeram revelações completas.

Os soldados eram engajados para servirem de casco ao exercito que D. Carlos anda organisando.

Desertavam do regimento, recebiam uma certa quantia de dinheiro e dirigiam-se a Marselha, d'onde embarcavam para a Hespanha. O que não pôde averiguar-se, foi o seu destino definitivo na Peninsula.

Um dos engajadores, um tal Héperlé, negociante de *bijouterias*, foi preso. O outro conseguio fugir para Oran, d'onde partio para a Hespanha. Não se lhe sabe ainda o nome; mas é perseguido pelos signaes que d'elle se conhecem.

Taes são as informações que ao *Voltaire* communica o seu correspondente de Alger.

— Corre o boato de que nos ultimos dias de novembro se reuniram as Camaras afim de terminar a legislatura de 1882 e que n'essa occasião será apresentado pelo ministro da justiça o seu projecto estabelecendo o jury fechando-se depois para se abrirem em segunda legislatura em 19 de novembro.

Diz-se tambem que o manifesto que o general Serrano tenciona apresentar, explicando o seu comportamento politico e fazendo conhecer ao paiz as suas tenções, será escripto por Montero Rios.

— Parece que Acuna será nomeado director das obras publicas em lugar de Ferreraz, o qual pedio a sua demissão por continuar a dirigir o jornal *El Correo*.

— A junta organisadora do banquete com que a cidade de Sevilha devia commemorar o dia 29 de setembro que é o anniversario da revolução, convidou todas as pessoas que trabalham pelas idéas liberaes.

— Falla-se em que vão ser apresentadas grandes reformas pelo Ministerio da Fazenda.

— Continua a fallar-se em que Albaneda está disposto a provocar a crise tanto no conselho de ministros, como nas primeiras sessões das côrtes.

— Apresentou-se no supremo tribunal de justiça o recurso interposto pelo director do jornal *El Rayo*, da Havana contra a sentença do tribunal da imprensa d'aquella audiencia e na mesma occasião a segunda sala da audiencia de Madrid tomava conhecimento da incompetencia de jurisdicção promovida por Lopez Guijarro, como director das celebres *Cartas fusionistas*.

Oxalá que o resultado seja favoravel a ambos os jornaes.

— Ha poucos dias reunio extraordinariamente o ministro das obras publicas a *Junta* de defeza contra o phylloxera por ter havido noticia de que a praga tinha apparecido nos vinhedos da provincia de Orense.

Albareda propoz indemnisar os vinicultores pela destruição e arrancamento das cepas invadidas, por meio de uma subscripção voluntaria recolhida e distribuida por elles, não o podendo fazer o Estado por lhe faltarem os recursos, sendo aceito o pensamento por unanimidade.

Emquanto isto se passava no Ministerio das Obras Publicas, na igreja de S. Luiz reunia-se a junta preparatoria dos peregrinos que vão a Roma, produzindo a subscripção alli organisada uma grande quantia para o *Directorio do Santo Padre*, distribuindo-se medalhas commemorativas.

França

Parece que a abertura do parlamento francez terá lugar no dia 6 de novembro.

O Sr. Cambon está em Paris.

A viagem do ministro residente em França, em Tunis, liga-se segundo affirma o *Voltaire*, ás negociações que acabam de ser estabelecidas pelo ministro dos negocios estrangeiros, para obter das potencias o seu assentimento á abolição das capitulações.

As negociações seguem o seu curso, e diz-se que o governo espera um resultado satisfactorio.

Se o facto confirmar [illegible] diz o *Voltaire* a organisação [illegible], será estabelecida sobre uma base muito mais lata do que a projectada pelo Sr. de Freycinet.

Em todo o caso a organisação não será limitada aos planos de reforma judiciaria, e escolar, já conhecidos.

O subsecretario de Estado do Ministerio do Interior, o Sr. Debelle, encarregado da administração dos cultos, acaba de dirigir aos bispos e aos outros ecclesiasticos interessados, uma circular que torna a pôr em vigor o decreto de messidor do anno XIII.

Este decreto determina que os recebedores dos direitos, e rendimentos das communas, e de todos os outros estabelecimentos publicos, os depositarios dos registros, e minutas d'actas concernentes á administração dos bens dos hospicios, fabricas de igrejas, capitulos, e de todos os demais estabelecimentos publicos dêem conhecimento, sempre que assim seja exigido, aos fiscaes do registro, dos seus registros, e minutas d'actas para que os referidos fiscaes se certifiquem da execução das leis de sello, e de registro.

Na gerencia de um dos precedentes ministerios, este decreto havia sido lembrado aos seminarios e ás fabricas de igrejas. A nova circular do Sr. Develle estende a applicação d'esta medida a todos os estabelecimentos ecclesiasticos e religiosos, incluindo as congregações autorisadas.

A nova lei sobre o ensino primario está ameaçada de um novo genero de opposição, mas que nada tem de commum com a que lhe quizeram fazer os monarchicos e os clericaes.

A lei de 28 de março, que estabeleceu o ensino obrigatorio e exigio de todos os pais de familia que mandem instruir os seus filhos ou n'uma escola publica ou n'uma escola particular, não previo o caso dos que residem em cidades onde o ensino local, neutro e gratuito não está ainda organisado.

Ha muitos centros de população, e até dos mais importantes, onde os unicos estabelecimentos de instrucção gratuita, estabelecimentos subvencionados pela communa, estão nas mãos dos congreganistas.

Os chefes de familia que não teem recursos sufficientes para dar aos seus filhos a instrucção em suas casas, encontram-se na alternativa, ou de se sobrecarregarem com despezas que excedem as suas modestas receitas, ou de mandarem as crianças aos estabelecimentos onde se ensinam dogmas e principios contrarios á opinião dos livres pensadores, e ao espirito liberal.

A *Justiça* publica a este respeito uma carta, para a qual ella chama a attenção dos seus leitores, e do governo, e que é um perfeito pretexto.

O governo tem feito muito para a fundação de escolas independentes do clero, mas falta lhe fazer muito mais. Entretanto opinam algumas folhas francezas, custa a admittir que ella exija a applicação rigorosa da lei nos centros de população, onde não ha escolas locaes gratuitas, para nenhum dos sexos.

O *Journal Official*, da republica franceza, acaba de publicar uma circular do ministro da instrucção publica, prescrevendo differentes medidas a respeito da applicação da lei relativa ás cartas de habilitação do ensino primario. Esta lei restabeleceu para o pessoal docente de todas as escolas, indistinctamente, a obrigação de justificarem a sua especialidade por meio de documento official, e impoz especialmente ás pessoas que exerciam sem diploma o magisterio, o dever de se munirem d'esse titulo no prazo de um anno, a contar da promulgação da lei.

O prazo, que o governo prorogou com a sessão legislativa do corrente anno, terminou agora. O ministro ordenou aos prefeitos que demittam os professores ou professoras das escolas communaes, que não estando ao abrigo da excepção aberta para os de 35 annos de idade, e para os 5 annos de serviço não apresentarem o diploma exigido, devendo ser immediatamente substituidos por professores seculares, ou congregados legalmente habilitados.

Quanto ás escolas livres, os prefeitos deverão prevenir os proprietarios e directores dos estabelecimentos de que se expõem á acção da justiça, se conservarem ao serviço professores, ou ajudantes illegaes segundo a lei.

Uma commissão de vendeanos, descendentes d'aquelles terriveis vendeanos, que fizeram á primeira republica a guerra mais terrivel, com que ella teve de lutar, foram apresentar ao conde de Chambord uma felicitação e mensagem de fidelidade.

O conde de Chambord respondeu com um discurso, do qual extractamos os seguintes periodos que encontramos no *Figaro*:

Ah! meus amigos, meus bravos vendeanos, quanto sou feliz em vos vêr!! Muitas são as consolações que me tendes dado atravéz das tristezas do tempo que atravessamos. Obrigado pela vossa fidelidade; obrigado pela vossa dedicação e pelos vossos affectos! Não tivestes a paciencia de esperar o meu regresso á França para saudardes o rei. Aqui vos testemunho a minha viva gratidão!

Aprecio como devo os sacrificios pessoaes que cada um de vós teve para vir de longe a paiz estrangeiro, trazer-me ao exilio, a affirmação da vossa inalteravel fidelidade á monarchia legitima. Coragem e perseverança, meus amigos.

As nossas prevenções patrioticas, estão prestes a chegar ao seu termo. Crede-me e repito bem alto; os acontecimentos caminham rapidamente avizinhamo-nos da hora da redempção. Cada instante que se passa augmenta a minha confiança no bom exito da missão providencial, que me incumbe, e eu estou prompto, a cumprir, aconteça, o que acontecer, e em toda sua extensão, os deveres sagrados que me impõe o meu nascimento, e as desgraças da minha patria.

Belgica

Na Belgica ha uma corrente favoravel a reforma da lei eleitoral, e até a revisão da constituição belga de 1830, para alargar o eleitorado, e a elegibilidade, em harmonia com as idéas da epoca.

Inglaterra

O almirante Seymour e o general Wolseley foram elevados ao pariato de Inglaterra e a rainha agraciou-os com o titulo de baronete.

A Inglaterra e a Turquia, segundo corre em Berlim, chegaram a um accordo para ceder á Allemanha o protectorado da Asia Menor, em troca do protectorado do Egypto que será conferido a Inglaterra.

A *Gazeta de Colonia*, fallando das consequencias que póde ter a expedição dos inglezes no Egypto é de opinião que a Inglaterra não tem interesse em que se discuta a questão do Oriente; mas terá muita difficuldade em resolver a questão do Egypto sem atear um incendio na Europa, ou menos, sem adiantar a hora da conflagração.

A diplomacia esforça-se em primeiro lugar para se entender com o sultão para se servir da soberania nominal de Abdul Hamid no jogo que está fazendo contra a Europa.

O perigo de que a Russia ameaça o imperio ottomano é um espectro que a Inglaterra agita e faz mover para attrahir o sultão a seus braços.

D'outro lado, a diplomacia ingleza parece prodigalisar tambem ao governo de S. Petersburgo as mais tranquillisadoras promessas e os seus mais seguros sentimentos.

E' isto, pelo menos o que parece indicar a mudança de linguagem do *Jornal de S. Petersburgo*, e é precisamente por ser pouco mais ou menos impossivel evitar que a questão do Oriente volte proximamente a ser a ordem do dia, que tem razão os que lastimavam e combatiam, na interessada paz geral, a expedição emprehendida ao Egypto pela Inglaterra.

Allemanha

O principe de Bismark está actualmente em Varzein, n'um isolamento tal, que o ministro do interior, nem mesmo póde obter d'elle instrucções para as proximas eleições da Camara dos Deputados prussianos.

O dia das eleições ainda não está fixado. O governo parece hesitar entre a primeira, e a segunda quinzena de outubro. Entretanto, e até nova ordem, a imprensa officiosa prega aos eleitores o opportunismo, o espirito de transacção, e a politica do ministerio, o que deixa entrever que o Sr. de Bismarck, embaraçado com as suas reformas financeiras e sociaes, não duvidará transigir com as fracções liberaes e conservadores moderados.

Este subito reviramento causa aos grupos ultra-conservadores e ultramontanos uma irritação que se patenteia em vigorisissimos artigos da *Kreuz Zeitung*, do [illegible] e da *Germania*.

Austria Hungria

Dizem de Vienna que os ministros da guerra, e das finanças partiram para Pesth, onde começaram as conferencias relativas aos projectos de lei que devem ser submettidos pelo governo ás delegações, pedindo um credito annual de oito milhões destinados á administração das provincias occupadas.

— Por um acaso, na vespera do dia em que os imperadores da Austria e os archiduques Rodolphos, deviam chegar a Trieste, foi descoberta uma conspiração contra a vida dos soberanos.

Um cocheiro deixando Bragano, aldeia situada na fronteira austriaca, dirigia-se para Viscone, quando encontrou um camarada que trazia o trem vasio. Perguntando-lhe se não tinha tido freguez, respondeu-lhe que tinha tido dous viajantes mas que se tinham apeado para passar a pé a fronteira, indo o trem esperal-os mais longe.

Isto causou suspeitas ao cocheiro austriaco, que fez prevenir as autoridades, e estas depois da investigação descobriram os dous viajantes n'um hotel. Um gendarme foi procural-os, e quando abriram a porta do quarto, um d'elles tinha uma pistola na mão, e fez fogo contra o gendarme; porém não o ferio, e depois de grande luta foi preso, tendo o companheiro fugido para a janella.

Dando-se busca ao quarto, encontraram-se duas bombas Orsini.

O primeiro chama-se Guilherme Aberdack, de 25 annos, nascido em Trieste, e refugiado em Roma havia 3 annos. E' de uma honrada familia, e seu pai, antigo official de marinha, está inconsolavel pelo procedimento de seu filho.

Paizes Baixos

O governo hollandez foi interpellado na primeira camara dos Estados Geraes da Hollanda, acerca da crise ministerial.

O ministro Van Linden declarou, na sua resposta, que só havia acceitado a missão de reconstituir o gabinete, depois de inteiramente convencido de que o monarcha e o Sr. Tak Van Portvliet não tinham podido entender-se sobre a revista constitucional, questão capital do programma do chefe da opposição.

O Sr. Van Linden accrescentou a este respeito, que só tractaria da questão depois de votado o projecto relativo á lei do eleitorado, annunciada no discurso da corôa.

Este projecto será apresentado em outubro. A revisão constitucional parece, portanto, indefinidamente adiada.

As noticias do Atchim são mais satisfactorias. As tropas hollandezas teem derrotado ultimamente os indigenas.

Russia

Uma carta publicada no *Deutsche Allgemein Zeitung*, e escripta de S. Petersburgo, diz que a viagem do imperador e da imperatriz a Moscow, e tem por unico fim uma visita solemne a Exposição, e não o de uma celebração improvisada da coroação do czar. Ha outras folhas que dizem que a data da coroação ainda não está fixada.

Turquia

A Turquia já foi officialmente informada pelo gabinete inglez acerca dos seus projectos de reorganisação do Egypto. Lord Dufferin disse a Said Pachá que as principaes clausulas d'esse projecto foram já approvadas por todas as potencias signatarias do tractado de Berlim; que esse projecto servirá de base para o tractado inglez turco, e que poderia evitar-se a reunião de uma conferencia se a Porta acceitasse as propostas britannicas sem dilações nem reticencias.

As relações do embaixador inglez com o governo ottomano são cordialissimas.

De Constantinopla dizem ao *Journal des Debats*:

« Os turcos estão completamente desnorteados com o triumpho das armas inglezas. O sultão chama os embaixadores uns após outros; a este aperta-lhe a mão, aquelle convida o para jantar, aquell'outro offerece-lhe um almoço. Lord Dufferin tem a maior parte d'estas amenidades, e um d'estes dias foi hospede da mesa imperial, embora na vespera se recusasse a assistir a um conselho de ministros, reunido para conferenciar com elle. O primeiro *drogman*, que fôra em lugar d'elle, expedio lhe este telegramma:

« A convenção está feita, segundo os seus desejos: V. Exc. póde vir. »

Lord Dufferin, porém, foi no seu trem passear para outra parte; tinha a certeza de que de um para outro momento receberia a noticia da tomada de Tell el Kebir, e portanto a convenção não tinha para elle senão mediocre importancia.

Os turcos, que tinham grandes esperanças nas forças arabistas, explicam o subito aniquilamento do exercito do caudilho egypcio pelo poder indiscutivel da libra sterlina; apontam os traidores, e, na sua opinião, o cheik Essad Effendi não teve animo para resistir a 25,000 libras sterlinas, que o khediva lhe teria offerecido.

Ora, este Essad é o personagem que passa por ser intermediario entre sua alteza o khediva e Araby. Felizmente os turcos consolam-se depressa: o *Kusmet*, potencia providencial serve-lhes de panacéa; para elles, o que está feito, feito está.

O *Vakit* vê estas cousas por este prisma agradavel. Noticia com satisfação o restabelecimento da paz, no Egypto, e ajunta, que o governo do khediva, vai reassumir as suas funcções em nome de S. M. I. o sultão. Verdade é que a folha turca, com uma pontinha de malicia, pergunta como o commandante inglez depois de ter annunciado o termo das operações para 15 de setembro, fechou effectivamente a acompanha n'essa data prendendo Araby e os seus correligionarios, e porque singular esquecimento as pontes, cuja destruição era facil, ficaram intactas, deixando o caminho aberto aos inglezes. Mas segundo o jornal turco isto é apenas uma cousa secundaria, para elle, o importante, é que se tivesse acabado com Araby, — um inimigo do Islam, que procurava unicamente a satisfação dos seus interesses pessoaes.

O conselho de gabinete reunio-se no dia 18, examinou a situação dos negocios egypcios, e tomou conhecimento da communicação official feita pelo embaixador inglez, annunciando o regresso das tropas inglezas do Egypto, a dispersão da rebellião, e o restabelecimento da autoridade legitima, tudo isto para tornar inutil a convenção militar com a Turquia.

Parece certo, entretanto que as negociações relativas a esta convenção militar, por largo tempo discutida estarem suspeitas, e a Inglaterra, dentro em pouco, allegará que prestou um grande serviço á Turquia.

Quanto á conferencia, occupar-se-ha naturalmente do litigio entre a Porta e a Grecia, acerca da fronteira.

A conferencia, foi como se sabe, proposta pela Russia.

Na embaixada do czar nega-se da mais formal maneira toda a especie de armamento, e concentração de forças.

Entretanto, ha quem assegure a existencia d'este plano, a reunião da Bulgaria, da Roumelia, e de uma parte consideravel da Macedonia, o que poderia gerar certas difficuldades entre a Russia e a Austria.

Ha quem as presenta para largo tempo.

— O sultão reivindica o direito de julgar os que foram declarados rebeldes para com Tewfick pacha, seu vice-rei no Egypto. Os inglezes oppõem-se e Araby comparecerá perante um tribunal marcial unicamente composto de egypcios.

Egypto

Parece averiguado, e os jornaes inglezes não o negam, que um tractado, até agora secreto, tinha sido celebrado entre o khediva e a Inglaterra, tendo por fim o protectorado da Grã-Bretanha.

Affirma-se que as principaes clausulas do tractado são as seguintes:

O khediva ficaria reduzido a um poder puramente nominal, por isso que a Inglaterra reserva para si a nomeação dos ministros e a de todos os empregados superiores do estado.

Alexandria, Damietta, Port-Said, Ismailia e Suez serão occupadas pelo exercito inglez. Uma divisão fica á no Cairo para proteger o khediva. O quartel general do general Wolseley, commandante em chefe do exercito, installar-se-ha em Alexandria.

Não se faz menção do canal de Suez; mas pela occupação de Suez, Port-Said e Ismailia, parece que a Inglaterra quer preponderar sobre a administração e policia do canal. Todavia, parece tambem que tudo o que se haja de fazer a tal respeito, será submettido á approvação das potencias.

Parece tambem certo que, até hoje, não existe tractado algum secreto entre a Porta e a Grã-Bretanha. Um tractado annexo estava junto á convenção militar, que regulava as condições da intervenção turca no Egypto; mas esse tractado annexo não obriga a Turquia, por não ter entrado em execução a convenção militar.

N'este momento todos os esforços da diplomacia ingleza, em Constantinopla tendem a obter do sultão outro tractado, em substituição do annexo e pelo qual a Turquia ceda á Inglaterra o territorio egypcio, mediante a annuidade de 320,000 libras, quantia que será paga em prestações trimensaes.

Além disso a Inglaterra obrigar-se-hia tambem a proteger o imperio ottomano contra qualquer tentativa de desmembramento feito pela Russia, ou por qualquer outra potencia.

A autoridade do khediva reside unicamente na força do exercito inglez que procura tornar aceitavel a sua presença e justifical-a.

— N'uma proclamação feita ha dias aos habitantes da cidade Tewfick pachá declara que em consequencia da rebellião do exercito, os grandes interesses que a Inglaterra possue no Egypto forçaram esta potencia a intervir para os salvaguardar e proteger.

Comtudo, a Inglaterra não tem o menor intuito de annexar o paiz.

Adverte, porem, que o commandante em chefe do exercito de occupação está encarregado de representar a autoridade soberana, de restaurar a ordem de punir os rebeldes.

O khediva declara mais que o dever de todo o egypcio é auxiliar o general Wolseley nesta tarefa, aquelle que lhe recusar o seu concurso será tractado como rebelde e como tal castigado.

Esta delegação concedida ás autoridades inglezas não agradou muito ao corpo diplomatico e consular; mas sir Malet que observa que o khediva abdicasse do seu poder em favor do general inglez, recebeu o *grand cordon* de Osmanié.

Eram grandes os preparativos para o khediva fazer a sua entrada no Cairo.

Cada estação do caminho de ferro estava occupada por um destacamento de tropas inglezas.

Chegou o general Macpherson ao Cairo.

A estrada das Pyramides é batida e policiada por um destacamento das tropas indias.

Araby e Toulba estão sob a especial vigilancia do coronel Tynne.

Havendo-se rendido ao general Drury-Lowe, os dous chefes rebeldes reivindicam o direito de ser julgados pelos inglezes.

Araby foi objecto de um largo interrogatorio da parte do general Alige, chefe do estado maior do general Wolseley, o mesmo que acaba de ser nomeado governador de Gibraltar.

Araby reconheceu que o programma do partido nacional era um erro grave e confessou que sentia profundo desgosto por ter acarretado tantas desgraças sobre o seu paiz. E' de parecer que os inglezes farão bem dissolvendo a camara dos notaveis e exilando todos os que tomaram parte no movimento insurreccional; aliás, declara Araby ao general Alige, a sua vingança será terrivel depois da vossa partida e Tewfick achar-se-ha no maior dos embaraços.

Araby declarou mais que nunca julgou possivel que a expedição ingleza podesse effectuar-se.

Rotas as hostilidades, esperava a intervenção das potencias continentaes.

Nega que tivesse communicações com o sultão.

Informava a Porta do que se passava; mas não recebia resposta.

O silencio parecia-lhe tacita approvação do seu procedimento.

A uma pergunta do Sr. Beauvan, chefe interprete do general Wolseley, Araby respondeu que nunca escrevera ao Sr. Gladstone, nem autorisara ninguem a escrever-lhe.

O secretario de Araby, Sr. Ninet, que continúa preso, será simplesmente expulso do seu paiz.

Nenhuma accusação grave existe contra elle.

Nos papeis de Araby encontrou-se grande quantidade de telegrammas assignados por officiaes inglezes, allemães, russos e italianos, offerecendo-lhe a sua espada.

O khediva chegou ao Cairo no dia 25 de setembro ás tres horas e meia. Grande apparato e desenvolvimento de forças, que o esperavam na gare e nas ruas do transito do cortejo.

As ruas estavam embandeiradas e ornamentadas.

Os habitantes que se tinham mostrado partidarios ardentissimos de Araby e rancorosos contra Tewfick pachá rivalisam agora em capricho e ostentação nos seus testemunhos de fidelidade e manifestações de dedicação ao khediva.

A' noite houve illuminação geral em toda cidade.

A casa de Mahmoud pachá, Samy e Baroudy, antigo presidente do ministerio Araby, tornava-se notavel pelas suas esplendidas ornamentações para festejar o regresso do vice rei.

O khediva vai residir para o palacio de Ghezireh, onde dará recepções, mas passará as noites no seu palacio de Ismailieh.

Fez-se uma revista militar em sua honra.

A população do Cairo permanece tranquilla mas sob essa tranquillidade, esconde-se uma grande hostilidade que todos os dias se traduz por factos isolados.

Alguns soldados inglezes tem desapparecido; julga-se que foram assassinados.

Da cidadella conseguiram evadir-se 46 prisioneiros.

E' impossivel a qualquer europeu, não armado, penetrar nos bazares e transitar por certas ruas da cidade.

Os soldados inglezes teem sido atacados em diversos pontos.

Perante este estado de cousas, o general Wolseley resolveu fazer uma grande demonstração militar. A cavallaria da guarda tem percorrido diversos bairros arabes de arma em punho.

Receiando disturbios e motins, o general mandou vir cinco baterias de artilharia.

A cavallaria ingleza partirá do Egypto no dia 15 de outubro.

Abdellal está preso sob a vigilancia do major Rogerson, commandante de uma companhia do 53º.

— Noticias do Alto Egypto dizem que numerosos cophtas foram massacrados pelos musulmanos.

O major general Baker-Russel será mandado para Scout com o 19º de hussards e um regimento de tropas da India.

Dous batalhões negros tentam dirigir-se para o Alto Egypto.

Apoderaram-se de barcos e sobem o Nilo. Vivem a custa das povoações ribeirinhas.

O general Wood, á testa de 2,000 homens de infantaria e 1,000 de cavallaria, foi encarregado da pacificação do Delta.

Uma hora antes da partida do khediva para o Cairo, um trem especial levou a princeza Thegdeh e a sua comitiva.

Os beduinos de Bahera continuam hostis, o khediva resolveu que as terras cultivadas e por elles possuidas, fossem sequestradas ate final submissão.

Em Port-Said, como em todas as cidades, os indigenas recusam trabalhar para os invasores do paiz.

Para os lados de Mansourah a população conserva-se muito aggressiva.

Em Samanoun os christãos são perseguidos.

Em toda esta região reina surda agitação contra os inglezes e receia-se nova explosão de fanatismo religioso.

O couraçado *Alexandre* e duas canhoneiras estão ancoradas na embocadura do banco de Damietta.

O batalhão de Malta está de guarnição naquella cidade.

Mais alguns pormenores acerca da rendição desta praça.

A brigada Wood alcançou Chibine na noite de 22 e tornou a partir ás 3 horas da madrugada.

Horas depois entravam em Damietta os batalhões 38 e 53.

De 7,000 egypcios, 800 depozeram as armas em Kafr Battick; os outros desertaram.

Os negros fugiram depois de terem roubado os cofres publicos da cidade e de levarem grande quantidade de munições. Espalharam-se pelos campos e vivem de latrocinios.

Os inglezes arrazaram as defezas e o forte de Ghemileh, proximo de Port-Said.

— Houve um grande banquete em honra de Riss-pachá, offerecido por Sultão pachá, que tomou o titulo de governador civil do Cairo.

Estiveram presentes o general em chefe Wolseley, o duque de Connaught, o duque de Teck, os generaes Willis, Hamley, Earle, Drury Lowe, Baker Russel, Nugent, Goodenought e 45 officiaes do estado-maior inglez.

— O khediva mandou expulsar do seu palacio os principes seus primos, Ibrahim, Ahmet e Hamil, que se acham compromettidos na rebellião.

Falla-se em se confiscar os bens de todos quantos houvessem tomado parte na revolta para indemnisar as victimas do saque da cidade.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcanti, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr Francisco Dias de Arruda Falcão, o qual a dissolveu immediatamente depois de declarar que não havia expediente.

Eleição de juiz de paz de Olinda — A' Camara Municipal de Olinda foi dirigida pela presidencia da provincia a seguinte portaria, com os annexos abaixo, designando o dia 22 de novembro proximo vindouro para ter lugar nova eleição de juizes de paz á que allude um dos ditos annexos — o accordão da Relação do districto:

« *4ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de outubro de 1882* — Transmitto-lhe a copia inclusa do officio que o Sr. conselheiro presidente do tribunal da Relação do Recife dirigio-me em 10 do corrente mez, tenho por fim determinar á Camara Municipal de Olinda, providencie em ordem que no dia 22 de novembro proximo vindouro se proceda de novo á eleição de juizes de paz, a que alludi na copia do accordão, annexa ao predito officio; ficando por isso sem effeito a ordem que expedi á Camara em 28 de setembro findo, quanto a nova eleição de vereadores e juizes de paz. — *Antonio Epaminondas de Barros Corrêa.* »

« *Tribunal da Relação do Recife, em 10 de outubro de 1882 — Illm. Exm. Sr.* — Constando officialmente ter V. Exc. marcado o dia 10 de novembro vindouro para proceder-se a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio de Olinda, devo ponderar a V. Exc. que houve equivoco na remessa da copia extrahida do accordão proferido nos autos de recurso eleitoral vindos d'aquelle municipio, pois que tal recurso referia-se tão somente a eleição de juizes de paz e não a de vereadores que pendem ainda de decisão d'esta Relação.

Deus guarde a V. Exc., Illm. Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, 1º vice presidente da provincia — *Quintino José de Miranda*, presidente da Relação »

« *Copia do accordão proferido nos autos de recurso de eleição para juizes de paz da cidade de Olinda desta provincia de Pernambuco em que é recorrente o Dr. juiz de direito e recorrido o Barão de Tacaruna e outros cuja eleição fôra nulla pelo respectivo juiz de direito*

« Accordão em Relação e etc. — Vistos, expostos e discutidos, negam provimento ao recurso ex officio, para confirmarem, como confirmam a decisão recorrida, pelos seus fundamentos. Recife, 1 de setembro de 1882. — *Quintino José de Miranda*, presidente. — *A. P. Lobão* — *Freitas Henriques.* — *S. F. de Araujo Jorge.* — *Monteiro de Andrade.* — *Buarque de Nazareth.* — *Pires Ferreira.* Está conforme. — O escrivão de appellações, *Augusto Cesar da Cunha.* »

Dia de grande galla — Depois de amanhã, domingo 15 do corrente, é dia de grande galla, não só por ser o do Augusto Nome de S. M. a Imperatriz, mas tambem porque completa 7 annos de idade S. A. I. o Principe do Grão Pará D. Pedro de Alcantara, primeiro filho de S. A. I. a Sra. Princeza D. Isabel Condessa d'Eu, herdeiro presumptivo da corôa.

Manifestação academica. — Communicam-nos:

« Hoje, 13 do corrente, a mocidade academica deverá reunir-se no jardim Pedro II, em frente á Academia, afim de, em passeiata, offertar ao Dr. Albino Meira, ás 4 e 1/2 horas da tarde, o retrato a oleo deste, trabalho do digno artista Aurelio de Figueiredo.

A' noite o jardim do Campo das Princezas se achará illuminado e ahi tocará uma banda de musica. »

Mocidade e Luz — No dia 8 do corrente, esta sociedade encerrou os seus trabalhos do corrente anno.

Foram entregues os diplomas: de socio honorario, ao Sr. capitão Augusto C. Pereira de Mendonça, e de socios benemeritos, aos Srs. Antonio V. P. de Mendonça, João P. dos Santos e João Manoel C. da Cunha.

Effectuou-se, depois, a posse da nova directoria; e em seguida oraram os Srs. João Pacifico dos Santos, José de Freitas Moraes Pinheiro e João M. C. da Cunha.

Como interprete de diversos socios, o Sr João Pacifico proferio algumas palavras ao entregar ao presidente da sociedade uma penna de ouro, recebendo aquelle um ramalhete de flores naturaes.

Junta Revisora do alistamento para o exercito e armada — No dia 10 de novembro proximo vindouro deve ser installada no paço da Camara Municipal do Recife a Junta Revisora do alistamento do serviço do exercito e armada.

Essa junta funccionará durante 30 dias, nos quinze primeiros dos quaes lhe deverão ser apresentadas as reclamações dos interessados.

Via ferrea do Limoeiro — A superintendencia desta linha ferrea resolveu expedir um trem de excursão no domingo 15 do corrente até cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, á preços reduzidos, conforme se vê no annuncio n'outra secção.

O trem largará da Estação do Brum ás 8 horas e 15 minutos da manhã de 15, e regressará de Pão d'Alho ás 6 horas e 15 minutos da manhã de 16.

Segredo e Amor da Ordem — Depois de amanhã, domingo, pelas 10 horas do dia, devem reunir-se, na respectiva sede, á rua do Barão da Victoria n. 50, os membros da sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem afim de elegerem a nova directoria da mesma sociedade.

Industrias e profissões — No dia 31 do corrente mez termina o prazo para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882 - 1883.

Theatro Santo Antonio — Pela 5ª vez representa-se n'este theatro, amanhã, o drama phantastico e religioso — *O Frade Negro* — ou a *Derrota de Satanaz*, que tanto tem agradado ao publico e que merece ser visto.

Paquete Neva — Este paquete inglez, tendo sahido da Bahia hontem á tarde, deve tocar amanhã no porto do Recife em viagem para a Europa.

Paquete Pará — Este paquete brasileiro tocou hontem no Natal, deve tocar hoje na Parahyba, e amanhã em Pernambuco, de onde provavelmente amanhã mesmo seguirá para o sul.

Chegada — Ao bordo do paquete *Trent* regressou hontem da Europa, para onde foi ha tempos em procura de melhora á sua saúde, o Sr major Marcolino de Souza Travassos, honrado negociante da praça do Recife.

Comprimentamo-lo pelo seu restabelecimento e pela sua volta á patria.

Alfandega — Pelo Sr. commendador inspector d'essa repartição foram expedidas hontem as seguintes portarias:

« O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente chamar a attenção do Sr. guarda mór para o serviço das folhas de descarga dos navios, de modo que fique elle feito logo após taes descargas, e não dias depois, com prejuizo dos interesses da fazenda e dos das partes; fazendo-se preciso, portanto, que, no sentido aqui indicado, o mesmo Sr. guarda-mór expeça as adequadas providencias. — Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

« O Dr. inspector da Alfandega, apresentando por copia ao Sr. administrador das capatazias a portaria n'esta data dirigida ao guarda mór, quanto á brevidade em preparar-se as folhas de descargas dos navios, recommenda ao mesmo Sr. administrador que, por sua parte, providencie no sentido de ser cabalmente cumprida a dita portaria. — Dr. *Gustavo A. de Sá.* »

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 12 de outubro — Rio de Janeiro, Pojuca, Penedo, Larangeiras, Aracajú, Pilar, Maroim, S. Miguel, Maceió, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Bahia e Estancia, nublado. Porto Seguro, chuvoso.

Gremio Litterario. — Esta sociedade deve funccionar em sessão extraordinaria, amanhã, pelas 5 horas da tarde, na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 3.

A Tribuna. — Publicou-se o n. 77 d'este periodico, litterario e noticioso.

O Atlantico. — Pelo paquete *Trent* veio de Lisboa o n. 96 d'este periodico, cujo summario é o seguinte: Situação politica: F. L. — Antonio Rodrigues Sampaio: F. L. — Noticias locaes — Revista estrangeira: J. Martins — Ultimos telegrammas — Artes — Exposição de arte ornamental: Felippe Simões — Lettras. — Os centenarios: Augusto Lacerda — Necrologia — Commercio e finanças — Revista commercial e financeira — Informações e telegrammas — Paciencias — Folhetim: Marco Hortencio.

Generos alimenticios — Pelo paquete *Trent* vieram para o mercado do Recife: carne em conservas, 18 caixas; cebolas, 30 ditas; conservas, 9 ditas; figos, 4 ditas; fructas, 17 barricas e 10 caixas; passas 10 caixas; presuntos, 5 ditas; queijos, 250 ditas.

Armas offensiva ou defensiva — A natureza não deu a todos os seres ao mesmo tempo armas offensiva ou defensiva. O tigre e o leão não tem senão armas offensivas; o elephante e o rinoceronte tem armas defensivas, porque em geral só se defendem. O veado e a maior parte dos ruminantes estão no mesmo caso.

Dir-se-ha que a natureza, por um sabio equilibrio, defendeu tanto mais o animal quanto o privou de armas offensivas.

As tartarugas que não teem dentes, e cujo andar é tão vagaroso, tem uma forte e poderosa couraça.

Os tatus, que vivem de fructos, tem tambem uma couraça que os compensa de não terem dentes.

Não se tendo em conta o homem, pode-se-hia distribuir os seres em tres grupos:

1.º Animaes que não são atacados.

2.º Os que são atacados e que tambem atacam.

3.º Os que são atacados e que nunca atacam.

Aos primeiros são necessarias as armas offensivas.

O leão e o tigre tem inimigos contra os quaes precisam de estar protegidos? De certo que nenhum inimigo elles tem entre os mamiferos. Esses animaes respeitam-se mutuamente, e a sua carne não tenta, senão os abutres, quando apodrecidos. Tem todavia inimigos, mas contra esses as armas offensivas do leão são impotentes.

O urso branco, nas suas solidões geladas, tambem não tem inimigos: protege-o contra o frio uma pelle espessa, e faz guerra simplesmente ás phocas e aos peixes: não precisa de armas offensivas.

Na mesma situação está o lobo das nossas regiões.

No segundo grupo estão os animaes que atacam e são atacados. São lhes precisas as armas offensivas e defensivas. A maior parte dos crustaceos estão n'este caso: reveste-os uma couraça, e possuem tentaculos de grande força. Parecem-se com cavalleiros da Idade Media, vestidos de ferro e de lança em punho. Os carnivoros perigosos para os pequenos animaes, teem como armas defensivas o cheiro infecto que exhalam de si, quando são ameaçados.

Não concede a natureza a todos os animaes, o duplo privilegio do ataque e da defesa. Como entra no seu plano que cada ser tenha a sua presa, e seja presa de outro, não podia sem perturbar a ordem necessaria, armar e defender todas as creaturas.

Se os crustaceos estão n'este caso, é porque exercem as funcções publicas de mantenedores da salubridade das praias, e portanto devem ser inviolaveis.

O insecto insectivoro é presa da ave, a ave insectivora é presa do abutre, e dos carnivoros. Por consequencia, se devem estar armados para viver, é preciso que não estejam defendidos contra os que teem de viver d'elles. Eis a razão porque a maior parte dos seres não receberam senão uma especie de armas offensiva ou defensiva.

O terceiro grupo comprehende os que, não atacando nunca, não precisam senão de armas defensivas.

A maioria dos animaes poderosos e fortes pertencem a este grupo. O elephante serve-se da sua tromba e das suas presas para resistir ao ataque; o mesmo acontece com o hypopotamo e com o rhinoceronte. Os bois, os veados, as antilopes, o cavallo, a zebra, o burro e a girafa não teem senão armas defensivas.

A baleia tambem não luta contra o peixe miudo, que engole, mais resiste por meio da cauda aos ataques do tubarão e do espadarte.

Os acephalos, quando um perigo os ameaça, fecham-se na concha e ficam tranquillos. Como o castellão, que dormia em paz na sua fortaleza, quando as pontes levadiças eram erguidas, do mesmo modo a ostra, e o mexilhão, dormem em paz e riem-se do perigo, quando a sua concha está fechada. Que importa que o crustaceo o seu grande inimigo, esteja por alli perto, e que o temporal perturbe as profundidades do mar? o mollusco espera tranquillamente que o inimigo se afaste, e que o temporal amaine. Ninguem pode avaliar quaes os cuidados que a natureza tomou para dar a estes seres, tão desprovidos de intelligencia, a mais completa segurança por meio de apparelhos maravilhosamente construidos!

Que solidez na concha da ostra e do mexilhão, e de seus congeneres! O proprio homem precisa de toda a sua habilidade para fazer o cerco a estas praças, onde reside o molusco. O apreciador da ostra muitas vezes se fere quando lhe quer abrir a concha.

Os naturaes do Taiti, quando querem abrir as conchas de ostras; põem-n'as ao fogo. Ao fogo! para vencer um pobresito de um acephalo!

Querem saber qual é a força necessaria para se abrir as portas d'estas praças tão bem fechadas?

Uma ostra de 144 grammas cede a um esforço de 2[illegible],820 grammas. A venus verrucosa do peso de 38 grammas, resiste a uma tracção de 7,000 grammas. Um mexilhão de 26 grammas não se abre senão por via de um esforço de 2,950 grammas.

Instincto ou intelligencia. — Foi La Fontaine que contribuio, em grande parte, para que se acredita-se que os animaes teem espertezas, e que desenvolvem intelligencia em certos actos e circumstancias.

Ha, effectivamente, uma certa dóse de intelligencia nos animaes, e em uns muito mais que nos outros.

Costumamos exaltar a esperteza e velhacaria da raposa, mas a verdade é que os lobos não são menos ladinos.

A memoria é muito persistente em muitos animaes, e auxilia-os nos seus trabalhos e nas suas lutas. Veja-se a certeza com que as abelhas e as formigas sabem voltar ao fructo que atacaram.

Ha caracoes que veem de bastante longe, todas as noutes, as fibras da mesma planta que lhes agradou.

Muitas vezes esta memoria não indica grande intelligencia.

Aqui vai um exemplo: um individuo collocou dentro de um aquario, separado em dous compartimentos por um vidro, dous peixes: um lucio e um cadoz, cada um do seu lado.

Durante tres mezes o lucio bateu com a bocca de encontro ao vidro mais de cem vezes por dia para alcançar o cadoz.

Afinal deixou de querer apanhar o seu inimigo, e, desanimado, tornou-se indifferente. Tirou-se o vidro, e os dous peixes viveram perfeitamente juntos, julgando o lucio que o cadoz era inatacavel.

Combate entre um kanguru e um cão — Conta um naturalista o seguinte:

Fango, um enorme cão, perseguia o kanguru que corria para o mar. Não sabia eu o partido que elle ia tomar. Com grande espanto meu o kanguru atirou-se ao mar, e Fango seguio-o.

A onda fazia ressaque, o kanguru atravessa-a com a cabeça de fóra, volta-se e espera

MUTILADO

ILEGÍVEL

socegado e tranquillo o cão, que nadava para ver se o alcançava.

Sabia perfeitamente o que fazia o grande velhaco: não tirava os olhos de Fango, e antes que este o pudesse apanhar, atirou se sobre o cão e arrastou-o para debaixo da agua, onde o conservou por algum tempo.

O ar grave e tranquillo do kanguirú vai além de tudo quanto se possa imaginar. Parece-se tal qual com uma lavadeira, mergulhando e tornando a mergulhar a roupa.

Tive de intervir, senão era uma vez o meu pobre cão. Aqui ha mais que instincto, ha artimanha e velhacaria.

Leilões. —Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, crystaes, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja da Congregação, por alma de Justino M. de Sá Ramos; ás 5 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Carlota Maria da Conceição Moreira; ás 8 horas, por alma de Domingos José da Costa Lages.

— *Amanhã*: ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, por alma de José Carneiro da Cunha; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Severino Ferreira de Souza; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Joaquim Grato de Olinda Tavares.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 66 rezes, para o consumo do dia 13 de outubro.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

Mr. Boletreau, Thomaz Bruin, Richard Drusin e sua senhora, Wm Gaddard, Joseph Hardwick Juan Fernandes de Alvarez, V. J. Pereira de Abreu e sua senhora, Augusto Rodrigues Sette, Marcolino de Souza Travassos, Daniel P. Wild, Luiz Pereira, Albino Joaquim Pacheco, José Gomes Serra.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Carmo José de Castro, Camillo José da Costa, A. M. de Almeida, J. Castello, A. Sandoval, Mr. Addison, Antonio da Costa Pereira Leite, Olympio Velloso.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que acabaram-se no escriptorio da Thesouraria os bilhetes d'essa loteria. Se extrahirá impreterivelmente sabbado, 21 do corrente.

Loteria da provincia—Amanhã, 14 do corrente, será extrahida a loteria 264ª, em beneficio da igreja matriz de Aguas Bellas, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria da Bahia — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 12, as carnes de 51 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 7.358 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 240 réis. Entraram tambem 39 cargas de farinha e 35 de fructas.

— Foi multado de conformidade com a lei, um mercador de farinha, por usar de medida falsa.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 11, tiveram alta 11, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 599 enfermos. Existem 497 sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 273, do sexo feminino 162; estrangeiros 21, estrangeiras 14; escravos 10, escravas 2 preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 230, entraram 6, sahiram 12, existem 224: a saber: nacionaes 199, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 9 —Total 224.

Arranjoados 209 sendo: — Bons 199, doentes 10.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de outubro:

Maria, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Silvana Alves Maria do ... branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; variola.

Feliciana Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, Asylo de Mendicidade; ascite.

Maria Luiza, parda, Pernambuco, 2 mezes; espasmo.

Maria Francisca de Mendonça, parda, Alagoas, 32 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras gangrenosas.

Maria Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 67 annos, casada, Hospital Pedro II; congestão cerebral.

Cordolina Maria da Conceição, parda, Ceará, 23 annos, solteira, Hospital Pedro II; febre puerperal.

Francisco Antonio da Costa Gonçalves, branco, Portugal, 41 annos, solteiro, Recife; anemia.

José Bittencourt de Amaranto, branco, Portugal, 75 annos, solteiro, Boa Vista; enterite chronica.

João Feliciano da Cruz, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça; aneurisma da aorta.

Domingos, branco, Pernambuco, 45 dias, Boa Vista; tetano.

Constança Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista: rheumatismo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 12 DE OUTUBRO
PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, Pinto e Rolim, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do 7 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 2 a 7 do corrente. — Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 256 a 269.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Rodrigues de Faria & C., dito de José da Silva Guimarães, dito de Ferreira Cascão & Filho, dito de Ferraz, Pereira & C., copiador de Leal & Irmão.

Foram assignadas as cartas de matricula de José Adolpho de Oliveira Lima e de José da Costa Pereira, commerciantes brasileiros domiciliados n'esta praça.

Foi assignado o termo de transferencia do livro diario de Cruz & Gonçalves, que passa a pertencer a João Baptista Gonçalves & C.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Antonio da Silva Moreira, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Claudino dos Anjos de Santa Anna. — Seja registrada.

De João Rufino Barbosa, idem de seu caixeiro Florismundo Cavalcanti de Albuquerque, e baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Ignacio Ribeiro da Cunha Guimarães.—Como requer.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, para que se registre o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões d'esta praça.—Registre se.

De José dos Santos Silva, para que se lhe dê por certidão o contracto de sociedade da firma Maia Ramos & Santos. — Dê se por certidão o theor do contracto.

De José Barbosa de Carvalho, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Sebastião da Silva Retumba.—Como pede.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que se registre o credito maritimo que apresentam.—Registre se.

Autos, adiados na sessão passada, sobre a pretenção de Santos & C. ao registro da marca Paulo e Virginia, e não obstante ser ella semelhante á de João Gonçalves Junior, que se diz não ser commerciante.—Foi adiado, a requerimento do Sr deputado commendador Pinto, e não apresentados pelo Sr. deputado commendador Machado.

A's 10 e 1/3 horas da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 12 DE OUTUBRO
JUIZ O DR. MONTENEGRO
Escrivão José Franklin

Acção summaria

Autor Custodio Moreira Dias, réo João Ferreira de Andrade.—Condemnado o réo.

Assignações de 10 dias

Autores Moreira Lopes Sodré & C., réos Joaquim Francisco da Cruz e Souza Filho & C.—Julgada procedente.

Autor João Manoel da Veiga Seixas Filho, réo José Fernandes Ferreira.—Julgada a desistencia.

Autor Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, réo Domingos Martins de Barros Monteiro.—Condemnado o réo.

Acção ordinaria

Autor Flavio Gonçalves Lima, réo Demetrio de Almeida.—Condemnado o réo.

Execução de sentença

Exequente Gama & Silva Brito, em liquidação, executados os herdeiros de Daniel Tavares Coelho.—Deferido o requerimento do consul.

Exequente English Bank of Rio de Janeiro, executado Manoel José da Costa Pereira e outro. - Registrados os embargos do executado.

Exequentes A. Hyvernat & C., executado Bejamin da Cunha Torreão.—O supplicante deve provar quaes os bens pertencente á sua mulher.

Exequentes os herdeiros de Andre Alves Gama. Executados os herdeiros de Timotheo Pinto Leal Junior.—Adjudicado com o abatimento legal a parte do predio penhorado.

Fallencias

Fallidos Joaquim Monteiro da Cruz Junior e Ferreira Gomes & C.—Despresados os embargos oppostos a concordata.

Fallidos Ramos & C.—Tenha logar em 1ª audiencia a prestação de contas requerida.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Detenção pessoal

Justificantes Agostinho Santos & C.—Cumpra-se o accordão de fls. 26.

Arresto

Arrestantes Ferreira da Costa Cascão.—Recebidos os embargos de fls. 11 e fls. 22, os quaes serão contestados no prazo legal. Mandou se passar mandado de manutenção em favor do embargante de fls. 11, se prestar fiança.

Acção summaria

Autores Marques & Silva.—Julgada procedente.

Autoamento de embargos em uma executoria vinda do juizo commercial de Palmares.—Em cumprimento.

Acção decendial

Autor Eustaquio Carneiro de Mesquita. —Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autores Schmidt & Homer de Birguigham. - Julgada por sentença a comminação a fl. para que produza os effeitos legaes.

Execução

Exequente Angela Maria do Espirito Santo e Silva.—Cumpra-se o accordão de fls. 215.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão da praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio á rua do Duque Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Day dá consultas todos os dias uteis das 11 horas ás 2 da tarde. Rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello' Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 28, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bongarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Grande loteria do Nitheroy

Corre impreterivelmente no dia 21 do corrente; o resto de bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeira de Março n. 23.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Despejo de um estabelecimento commercial

I

O ARTIFICIO FRAUDULENTO

João Luiz de Paula, Alfredo Antonio Fernandes, e mais dous individuos constituiram uma sociedade commercial, sendo um dos ultimos socio de industria, e entrando cada um dos outros com um capital de 5:000$000.

O capital de Alfredo era emprestado por um seu tio, a quem elle pagou no fim de um ano, retirando da caixa 5:000$000. João Luiz de Paula e os outros socios tiveram a benevolencia de convir nisso, continuando Alfredo a auferir os mesmos lucros.

Não satisfeito ainda, e conhecendo a boa situação do estabelecimento (loja de miudezas n. 88, confronte á matriz da Boa Vista) pretendeu Alfredo reduzir o numero dos socios, desgostando Paula; a quem desapossou das funcções de caixa, que elle exercia em virtude do contracto; e requerendo a dissolução da sociedade.

Nesse empenho protegia-o o negociante Manoel Joaquim da Costa Carvalho, socio da firma Parente Vianna & C., como se vê do requerimento que em 27 de abril de 1881 dirigio Paula ao Dr. juiz do commercio. Nelle se encontra o seguinte:

«... Os supplicados Parente Vianna & C foram intimados no dia 8 do corrente por todo o conteúdo da petição junta; e nessa petição se requereu que elles ficassem na intelligencia de não poderem receber os apurados senão da mão do supplicante, a quem tambem só poderiam entregar as quantias precisas para os pagamentos das contas mensaes. Entretanto vê se de sua resposta terem recebido no dia 16 do corrente, *posteriormente á intimação*, a quantia de 3:130$710, não da mão do supplicante e sim do proprio Alfredo. Essa quantia provinha de apurados, que se achavam accumulados em poder de Alfredo até o dia, em que V. Exc. foi verificar o estado da caixa, em janeiro deste anno.

« Muito antes da intimação constante do requerimento n. 2, tendo Alfredo requerido a juntada do autoamento que se fez por occasião daquella verificação aos autos da acção de dissolução da sociedade, V. Exc. decidio que elle primeiramente cumprisse a sua decisão, inherente ao recolhimento do dinheiro existente em sua mão, *sendo esse recolhimento por intermedio do supplicante* (Paula) *como caixa da sociedade.* Houve pois contravenção ás ordens deste juizo por parte de Alfredo, recolhendo directamente a mencionada quantia.

« Quando o supplicante disse em seu requerimento que *talvez seu socio Alfredo esperasse receber dos supplicados o dinheiro preciso para os pagamentos do fim do mez*, foi por saber que elle já tinha exigido dos credores as respectivas contas para as pagar, *foi porque os supplicados têm o mesmo Alfredo em grande estimação e o protegem, auxiliando o em seu capricho contra o supplicante.* »

O procedimento do protector de Alfredo autorisou a destituição de Parente Vianna & C. segundo este despacho do illustrado Dr. juiz do commercio:

« Verificando que os supplicados Parente Vianna & C., contra o que foi determinado por este juizo, receberam directamente do socio Alfredo as quantias em poder do mesmo, quando estavam intimados de que só podiam recebel-as do socio Paula, que é o caixa, ordeno que o mesmo seja intimado para entregar ao socio Paula as quantias existentes em seu poder, pertencentes á sociedade Alfredo, Paula & C., afim de serem immediatamente recolhidas ao English Bank que designo para *substituir* Parente Vianna & C. »

Convencido de que a acção de dissolução seria julgada improcedente, pois nenhum motivo a justificava, recorreu Alfredo a um artificio para chegar a um resultado ainda mais vantajoso, do que seriam a dissolução judicial e a consequente liquidação. Disse que por doente pretendia retirar-se, e propoz a dissolução amigavel da sociedade, *ficando Paula com o estabelecimento*, e pagando em dinheiro o capital e os lucros dos outros socios.

Convir Alfredo em retirar se, quando fazia o maior empenho em ficar só, ou com um numero menor de companheiros! Admittir que ficasse Paula, a quem principalmente elle desejava excluir! Seria para desconfiar, se não fosse uma das condições do distracto, em garantia de Paula, obrigarem-se os outros socios a não pretender *em tempo algum* o arrendamento da casa, onde se acha o estabelecimento. Confiado nisso, Paula fez sacrificios e pagou aos outros socios. E' o que consta deste documento:

« Distracto da sociedade commercial sob a firma Alfredo, Paula & C....

« Art. 1.º Fica nesta data dissolvida nos termos do art. 335 do Cod. Com. a sociedade que nesta praça girava sob a firma Alfredo, Paula & C....

« Art. 2.º Os socios Alfredo Antonio Fernandes .... retiram-se pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros, sendo os lucros na importancia de 6.163$..., e os capitaes na importancia de 5:000$000, ficando a cargo do socio João Luiz de Paula todo o activo e passivo do estabelecimento.

« Art. 3º **Os referidos socios Alfredo Antonio Fernandes .... obrigam-se a não pretenderem em tempo algum o aluguel ou arrendamento da casa onde se acha o mesmo estabelecimento.** »

Effectuou-se o distracto em 24 de maio de 1881; mas Alfredo já estava munido de uma escriptura de arrendamento, por cinco annos, feita *seis dias antes*, em nome do seu protector, o Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho!

Vinte e um dias depois do distracto, e quando Paula já tinha sortido o estabelecimento, e constituido uma nova firma, foi chamado a conciliação para despejar a casa!!!!! Tres dias depois disso era proposta a acção de despejo e exhibida a escriptura de arrendamento!!!!!!

Amanhã completarei a prova do *artificio*.

Recife, 12 de outubro, 1882.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

Sociedade Recreativa Juventude

Os Srs. Simplicio Fonseca, David Baltar e outros no proposito de colorir de razão a attitude que tomaram nos negocios da Sociedade Recreativa Juventude, dirigiram ao publico uma especie de manifesto, que foi inserto ante hontem nas columnas do *Jornal do Recife*, explicando como e porque elles se dizem constituir a presidencia desta sociedade. Felizmente, não obstante todo o cuidado e geito empregados na narração, ficou patente o ponto capital, a base da nullidade da eleição ficticia, que a todo transe procuram fazer valer, a saber: esses cavalheiros fizeram se eleger sem observancia das formalidades prescriptas e exigidas pelos nossos estatutos, acclamaram uma presidencia de occasião para dirigir os trabalhos eleitoraes—isto ao menos ficou dito no manifesto ao publico, que escreveram ante-hontem.

Se, pois, os Srs. Simplicio, David e outros foram assim eleitos, isto é, por uma assembléa presidida por um presidente, que não era presidente, que nenhum cargo o chamava a substituir a presidencia, nós estamos justificados aos olhos dos desinteressados, porquanto nenhum vicio se argue a nossa á nossa eleição.

Não fazemos cabedal de certidões procuradas e publicadas pelos dissidentes, não sabemos mesmo que valor ellas tem ou podem ter.

Os estatutos que nos regem não exigem assignaturas de subdelegados, nem de escrivães de policia em actas de assembléa para que vigore o que for deliberado. Soccorrer a dissidencia a ellas, e mostral as como razão convincente de direito ou de facto, é confessar que precisa de autoridade extranha á sociedade para encampar as suas irregularidades. Que pobreza de justiça!

E, não obstante, ainda gritam os dissidentes, que têem por si a maioria, e que tudo podiam resolver pelo numero! Assim não foi, não é, não será. Abaixo publicamos a serie dos socios que condemnam a dissidencia.

Recife, 12 de outubro de 1882.

Presidente—Antonio Pinto da Silva.
1º secretario —M. Mendonça.
2º dito—José A. Maia e Silva Junior.
Thesoureiro—Bento Aguiar.

Sociedade Recreativa Juventude

Os abaixo firmados socios desta sociedade declaram que prestam seu apoio a actual presidencia, eleita em assembléa geral ordinaria de 27 de agosto findo, composta dos socios Antonio Pinto da Silva, Manoel Mendonça, J. A. Maia e Silva Junior e Bento Aguiar e protestam solemnemente contra os actos praticados pelos membros da supposta presidencia composta dos socios Simplicio Fonseca, David Baltar e outros, que dizem ter sido eleita em 10 de setembro preterito.

Recife, 22 de setembro de 1882.

Francisco Villar Barreto Coutinho.
Manoel Candido Soares de Brito.
Antonio Seraphim Marcos Mendes.
Amaro José Lopes Coutinho Netto.
Sebastião Gonçalves da Silva Brito.
José Gonçalves Moreira de Mendonça Sobrinho
Augusto Leal.
Joaquim Eduardo de Faria Lima.
Prototonio Ramos de Oliveira.
Joaquim Ramos de Oliveira.
Alfredo H Guimarães.
João Theophilo.
João de Meira Lins.
João Pereira de Mendonça.
Francisco Joaquim Alves.
Manoel Bandeira Filho
Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
João Antonio Gozende.
José de Meira Lins.
João Alves de Freitas.
João Antonio Loureiro.
José Luiz de Freitas
Minervino José da Costa.
Albino Gonçalves Fernandes.
Manoel Joaquim de Andrade.
Manoel Nascimento Almeida.
Joaquim da Silva Salgueiral.
José Gonçalves Dias
Eustaquio Carminandes.
João Caçador.
Manoel Mathias de Azevedo Villarouco.
Custodio José de Aguiar.
Manoel Gonçalves Fraga.
Alfredo Ferreira de Albuquerque.
Augusto Pereira de Farias.
Antonio Marques dos Santos.
José Augusto Dias.
Pedro Brazil.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Manoel Domingues da Silva Gyrio.
Antonio Geraldo Coelho.
Joaquim Gomes Ferreira.
Antonio de Magalhães Bastos.
Manoel Rolim.
Antonio Ferreira da Silva.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
José Gonçalves da Silva Pereira.
Antonio Firmino Flores.
Christiano B. Villela.
Alberto Meirelles.
José Carvalho.
Jacintho de Azevedo.
Manoel Gonçalves Salgado.
José Lourenço Gomes.
José Alves Correia.
Severino de Souza.
Joaquim Coelho de Almeida.
Joaquim de Souza Monteiro.
José de Barros.
Francisco Norberto de Souza Castro.
José de Sá.
Antonio da Silva Couto.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
João Baptista de Araujo Monteiro.
Antonio Alfredo Pacheco.
Joviniano Irinêo Paes Barreto Filho.
Manoel Leiras.
Manoel Pinheiro de Mendonça.
Antonio José Gonçalves Filho.
Alfredo da Boa-Viagem.
José Lopes Ferreira Maia.
Antonio Machado Bivar.
Augusto Boa-Viagem.
Antonio Palmeira Maia.

Honra ao merito

Consta-nos para pessoa insuspeita que o Club Marcellino Cleto elegeu por seu presidente honorario ao bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, conferindo lhe ao mesmo tempo a cathegoria de 1º socio benemerito. Foi uma escolha acertada, já pelas qualidades que possúe este distincto moço, quer civicas, quer moraes, já pelo seu talento provecto e intelligencia fóra do commum, que se manifesta em qualquer parte e sobre qualquer assumpto.

O Dr. Affonso Olindense é um destes talentos que ornam a não pequena galeria dos nossos homens illustres e dos quaes se orgulha a nossa patria. A elle os nossos parabens e aos moços do Club Marcellino Cleto um cordial aperto de mão pelo acto de justiça por elle praticado.

W.

A' André Ferreira da Costa

ESCUTA

Sobre alcandorado monte
Sobre a aura celestial!
Surge Delia, n'horisonte
Após um bello, vesperal;

Ella meiga e rutilante
De minh'alma sonda a luta!
E da lyra de um amante,
Além, um canto se escuta.

Depois, silencio.... e n'est'hora
Comtigo sonha minh'alma!
Lembrando a vida d'outr'ora
De risonha e doce calma!

Hoje só—a separação
Traçada pelo destino,
Tortura o meu coração
D'enlevos, cofre divino!

Ah! que tempos tão saudosos
Queridos como a bonança,
E d'esses prazeres e gosos
Tenho incessante lembrança!

Apartei me da miragem
Tendo no peito—amizade!
Que nasceu com a linda imagem
D'esse anjo! Tenho saudade!

Ribeirão, 7 de outubro de 1882.

J. A. C. Brandão

Real Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa d'este pio estabelecimento sinceramente penhorada pela solicitude com que diversos cavalheiros e senhoras accederam ao seu appello, faltaria á um dever se não viesse publicamente manifestar-lhes a sua gratidão, pelos valiosos donativos com que se dignaram enriquecer os leilões do mesmo Hospital.

A junta agradece tambem as illustradas redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, a delicadeza de terem feito lembrar pela *Revista* e *Gazetilha* dos seus jornaes as festas havidas n'aquella pia instituição, e os votos que manifestaram pelo seu engrandecimento.

A's Srs. agentes Pinto e Burlamaqui agradece ainda os serviços prestados nos leilões de 1 e 8 do corrente; bem como ás Exmas. senhoras que em beneficio do patrimonio do Hospital, se dignaram promover a venda dos bilhetes destinados ás prendas dos bazares, concorrendo efficazmente para o seu augmento. Do mesmo modo agradece á junta administrativa, em geral, aos cavalleiros que se dignaram coadjuval a em todos os festejos que alli tiveram lugar, e sem esquecer o digno artista Almeida, encarregado do apparelho de distribuição da luz electrica, justificando afinal a anciedade do publico.

O secretario,
Miguel Joaquim C. Cardoso.

Ao publico d'esta capital e seus suburbios

Muito se offendeu, e julgamol-o com razão para isto, o *consciente e habil* proprietario do estabelecimento de machinas, sito á rua do Barão da Victoria n. 28, com o que dissemos a seu respeito no nosso artigo publicado no *Diario* de 7 do corrente, tecendo-lhe um bem immerecido elogio, e onde até o qualificamos de *honrado*, o que S. S. não admittio, e pelo que desde o dia 8, á fórma de mofina, protesta neste *Diario* contra um tudo que avançamos naquella publicação.

Considere, pois, o publico de nenhum effeito o que só—á pedido—escrevemos acerca do citado estabelecimento, cujo proprietario se constitue inimigo de todo aquelle que o chama de *honrado*, ficando, porem, de pé a parte relativa ao machinista Botelho, nosso amigo e bem perito artista.

Recife, 13 de outubro de 1882.

* * *

Via-ferrea do Limoeiro

Tendo de celebrar-se em Páo d'Alho, no dia 15, uma brilhante festa, á Santa Thereza de Jesus, pede-se ao Sr. superintendente desta estrada se digne de expedir na manhã deste dia um trem de excursão, dando direito a volta, no dia seguinte, os respectivos bilhetes, até aquella cidade, pois é um ensejo muito favoravel que se offerece para as pessoas que ainda não visitaram Páo d'Alho fazerem-n'o, e estamos certos que a Companhia só tem a lucrar si assim o fizer. No caso de não ser possivel o valor dos bilhetes estender se ao dia seguinte, que a volta do trem seja nunca antes de 5 horas da tarde. Esperamos ser attendidos.

Escola publica

A professora ultimamente removida da cadeira da Cruz das Almas para a 4ª do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, acha-se actualmente funccionando no mesmo predio onde teve escola a sua especial amiga e collega á rua do Barão da Victoria n. 60, 2º andar.

Theresa Emilia de Souza Gomes.

Nova Emancipadora

Entregas de cartas de liberdade

Estando designado o dia 15 do corrente (domingo) para entrega dos titulos de liberdade aos novos cidadãos que foram auxiliados pelo cofre social emancipador; esta directoria tem a satisfação de convidar o publico em geral para assistir aquelle acto que se realisará no Jardim do Campo das Princezas, ás 5 horas da tarde do citado dia 15.

Secretaria da Sociedade Nova Emancipadora, 10 de outubro de 1882.

Jovino C. P. Barreto,
Presidente.
Antonio G. de Mattos,
1º secretario.
João Fonte,
Thesoureiro.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Ao publico

Os abaixo assignados fazem sentir que n'esta data deixa de ser caixeiro de seu estabelecimento de fazendas na rua do Duque de Caxias n. 85, o Sr. Alfredo Horacio Guimarães.

Recife, 7 de outubro de 1882.

Faria Neves & Cardoso.

O redactor do *Almanack Administrativo, Mercantil, Industrial e Agricola* desta provincia pede aos Srs. Drs. advogados, medicos, negociantes, industriaes, artistas, e mais pessoas a quem interessar possa, que se dignem enviar á rua do Imperador n. 52, os esclarecimentos precisos afim de serem contemplados no Almanack do anno futuro; assim como ás associações, bancos, agencias, etc. o mesmo favor, especificando nas notas que remetterem os nomes de seus associados, empregados, etc.

E' indispensavel a numeração dos estabelecimentos ou moradas, bem como a natureza do negocio, profissão, etc.

COMMERCIO

Praça do Recife 12 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, juros de 6 0/0, valor de 1.000$, por 1:070$

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio.

Dito sobre dito á vista, 155 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$.

Cambio sobre Londres, á vista, 20 3/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Dito de ditas, 7 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

Duas apolices da divida publica, valor de 1:000$000.

Foram apregoadas:

Dez apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$.

Vendedor 1:.80$ — Comprador —

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Declaração

Por engano foi reproduzido no bolhetim de 11 do corrente, a venda de 8 acções da companhia do Beberibe.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

ALFANDEGA—De 2 a 11		326:974$914
« De 12		38:122$277
		364:097$191
RECEBEDORIA GERAL—De 2 a 11		21:191$195
« « De 12		1:296$350
		22:489$545
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 11		16:503$234
« « De 12		1:988$248
		18:491$482
ASSEIO DRAINAGE—De 2 a 11		1:715$415
« « De 12		15$717
		1.7[illegible]

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Edina*, entrado de Londres em 11 do corrente e consignado a Saunders Brothers, manifestou:

Cemento 300 barricas.

Dormentes 6,333.

Machinas e ferragens 427 volumes e peças.

Vidros 2 caixas á ordem.

—

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 39 volumes a diversos. Alpiste 48 saccos a Domingos A. Matheus, 60 1/2 barricas a Silva Guimarães & C. Armas 17 caixas a Antonio D. C. Vianna. Cadinhos 1 barrica a José Antonio da Motta Guimarães. Carne em conserva 18 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cebolas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C. Chapeos 2 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C. Ditos de sol 1 caixa a Saunders Brothers & C. Conservas 9 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Frutas 35 barricas aos mesmos, 1 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 caixas a Domingos A. Matheus. Figos 4 caixas a Francisco Ribeiro P. Guimarães.

Livros 1 caixa a Luiz G. da Silva & Pinto.

Mercadorias diversas 7 volumes a G. Gatis, 2 á ordem, 1 a Candido Amaral & C., 1 a J. Howe, 1 a Otto Hood.

Objectos de escriptorio 1 caixa a F. B. Feen.

Papel 43 fardos a Monhard Mettler & C. Passas 7 caixas a Domingos F. da Silva & C. 3 a M. J. Carlos Cardoso. Presuntos 5 caixas a H. Nuesch & C.

Queijos 116 caixas á ordem, 25 a Otto Bohres Successores, 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a Paulo José Alves & C., 11 a Guimarães & Rocha, 10 a Saunders Brothers & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 145 volumes a Cramer Frey & C., 53 aos consignatarios, 82 a Luiz Antonio de Siqueira, 57 a H. Bernet & C., 58 a Monhard Mettler & C., 43 a Olinto, Jardim & C., 33 a Bernet & C., 33 a Gonçalves Irmão & C., 20 a Rodrigues, Lima & C., 9 a Machado & Pereira, 14 a Narciso Maia, & C., 6 a Bernardino Maia & C., 3 a A. Vieira & C., 2 a D. P. Wild, 2 a Souza Montinho & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia.

Uvas 27 barricas a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 25 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de outubro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Avon*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 200 fardos com 50,074 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Lilian*, carregou:

Para New-York, L. M. de Oliveira 100 couros salgados com 1.200 kilos.

— No navio portuguez *Pensamento*, carregou:

Para Lisboa, A. de Oliveira Maia 3 pranchões de amarello.

Para o interior

— No vapor americano *Beghesse*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos (fructa).

Para a Bahia, J. M. M. Braga 100 barricas com 11,786 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macabyba, M. Braga 5 barricas com 340 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, Senna & C 4 barricas com 344 kilos de assucar refinado.

Para Miriú, Senna & C. 3 barricas com 282 kilos de assucar branco e 5 ditas com 375 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Southampton e escalas—25 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,873 toneladas, commandante A. H. Darke, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Recôas—42 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco de Assis Costa, equipagem 42, carga apparelho do pharol; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo e escalas — Vapor inglez *Trent*, commandante Harten, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Avon	do sul	hoje
Neva	do sul	amanhã
Pará	do norte	amanhã
Ceará	do sul	a 16
Mersey	da Europa	a 18
Derwent	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20
Glamorgan	de Baltimore	a 22
Bahia	do norte	a 23
Santo Domingo	da Europa	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 10 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W^m RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defrente da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.
Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça daBahia.

192—Agua florida de Murray e Lamman.—Alem da sua avantajada super oridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa, as fontes promptamente dissipa e faz desapparecer as dores de cabeça as mais violentas: e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebulliçōes, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descolori dos que mil t m contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.
COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.
Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto em exercicio parcial da vara civel do Recife e presidente da junta revisora do alistamento para o exercito e armada, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, por força do disposto no art 32 do decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tem de ser installada no dia 10 de novembro proximo futuro, no paço da Camara Municipal desta cidade, a junta revisora do alistamento do serviço do exercito e armada, afim de apurar o respectivo alistamento, receber e decidir as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois de sua installação, sendo que dita junta trabalha á successivamente no praso de 30 dias, salvo os domingos, e em secções publicas.

E para constar mandei passar este edital, que se á publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de outubro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão, servindo de secretario escrevi.

José Jacintho Borges Diuiz.

Juizo dos feitos da afzenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

GRAÇA

Casa terrea á rua do Coronel Apol nio, com 4 metros de frente 8 metros e 90 centimetros de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha fóra, quintal com diversos arvoredos e cacimba, em máo estado, avaliada em 200$0 0, pertencente a Antonio Luiz Pires.

Casa terrea, á estrada real da Torre n. 10, com metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas de frente 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas 2 quartos, cosinha interna, construida de pedra e cal, avaliada em 800$000, pertencente a André de Abreu Porto.

SANT'ANNA

Um terreno no lugar de Sant'Anna de dentro consistente em baixa de capim, limita ao norte com o terreno de Silverio Anizio Machado da Paz e ao sul com o de Estanislão Augusto Machado da Paz, tendo daquelle lado uma cajazeira e deste um pé de mulungú que servem de limites, medindo de largura 95 metros e de comprimento 330 até o riacho, avaliado em 600$000 pertencente a Joaquim Ignacio da Costa.

AFOGADOS

Casa terrea no lugar decominado Paul do Barro n. 138, com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 4 quartos, 2 salas, cosinha interna sitio e arvoredos, em perfeito estado de conservação, medindo 7 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Antonio José do Carmo.

BARRO

Casa n. 177 com porta e janella de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e 1 telheiro com quintal, avaliada em 95$000

N. 179 com porta e janella de frente, 2 metros e 80 centimetros de largura, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal, avaliada em 50$000.

N. 181 com porta e janella, 2 metros e 80 centimetros de largura, 19 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 50$000.

N. 183 porta e janella com 3 metros e 30 centimetros de largura, 9 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 60$000

N. 185 com porta e janella, 3 metros e 30 centimetros de largura, 9 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 60$000.

N. 191 com porta e janella, 3 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal, avaliada em 50$000.

N. 193 com 2 portas de frente, 3 metros e 70 centimetros de largura, 9 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal, avaliada em 50$000

N. 195 com porta e janella, 3 metros e 10 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 50$000.

N. 195 A com porta e janella, 4 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 80 centi-

metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 95$000.

N. 197 com porta e janella, 4 metros e 90 centimetros de largura, 11 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal, avaliada em 100$000, todas edificadas em terreno foreiro, precisando de concertos, pertencentes a Bernardo José da Costa.

TIGIPIO'

Casa n. 66, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal, avaliada em 100$000.

Dita com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos, por 80$000 visto como já se fez em ambas o abate da lei, pertencentes a Manoel Ferreira da Costa.

ALUGUEIS

Boa Vista

Casa terrea á rua da Ponte Velha n. 13 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

Ponte de Uchôa

Casa terrea n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado quintal e cacimba, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a Manoel Francisco de Moura

Moveis

Uma armação de madeira de pinho, pintada, existente na taverna n. 50 em Apipucos, envidraçada e balcão, avaliada em 50$000, pertencente a Bernardo José Paes.

Uma burra de ferro avaliada em 200$000.

Uma carteira de amarello para escriptorio, avaliada em 40$000, pertencentes a Almeida & Machado.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia de Santo Antonio, relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação de presente edital, na conormidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 26 de setembro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Trincheiras n. 48. Juvencio Antonio Gaio	55$320
Roda n. 27. Leodegario Antonio de Oliveira	30$312
Travessa dos Expostos n. 20. Lourença Balbina da Cunha Salles	33$617
Pedro Affonso n. 45 Lourenço Ribeiro da Costa Oliveira	139$439
Becco da Matriz n. 17. Luiza Alves de Souza	16$071
Roda n 15. Luiza Maria Tavares e outro	30$312
Largo do Rosario n. 19. Luiz Cesario do Rego	13$181
Trincheiras n. 32. Luiz Gonçalves da Rocha	23$946
Duque de Caxias n. 31. Luiz José da Silva	20$208
Becco do Calabouço n 28. Luiz P. Gonçalves da Cunha	24$250
Travessa do Queimado n. 9. Magalhães & Correia	45$169
Roda n 11. Manoel Antonio Ferreira Braga	31$221
Largo do Paraizo n. 41. Manoel Antonio da Silva	14$549
Coronel Suassuna n 21. Dr. Manoel Antonio da Silva Rios	12$125
Travessa da Concordia n. 18. Manoel Antonio Vieira e outro	12$125
Dita n. 20. O mesmo	24$250
Dita n. 22. O mesmo	24$250
Dita n. 24. O mesmo	24$ 50
Dita n. 26 O mesmo	24$250
Travessa do Livramento n. 7. Manoel de Azevedo Campos	21$522
Ilha do Carvalho n. 20. O mesmo	38$799
Dita n. 22. O mesmo	38$799
Dita n. 24. O mesmo	38$799
Dita n. 26 O mesmo	38$799
Dita n 28. O mesmo	38$799
Dita n. 30. O mesmo	38$799
Dita n. 32. O mesmo	38$799
Dita n. 34. O mesmo	38$799
Dita n. 36. O mesmo	38$799
Dita n. 38. O mesmo	38$799
Dita n. 40. O mesmo	5 $799
Dita ns 42 e 48 O mesmo	70$730
Roda n. 30. Manoel Francisco de Moraes	28$785
Dita n. 34. Manoel José do Amaral	24$250
Paulino Camara n. 33. Manoel José de Almeida Catanho	15$156
Penha n. 29. Manoel José Bastos Mello	78 993
Largo da Penha n. 12. O mesmo	75$781
Visconde de Inhaúma n. 69. O mesmo	78$919
Calabouço n. 16. O mesmo	75$780
Becco do Calabouço n. 24. O mesmo	82$147
Travessa das Flores n. 15. O mesmo	14$549
Paulino Camara n. 14. O mesmo	21$250
Marcilio Dias n 83. O mesmo	18$181
Coronel Suassuna n. 66. O mesmo	33$647
Dita n 74. O mesmo	27$584
Dita n. 78 O mesmo	6 $625
Santa Thereza n. 24. O mesmo	70$ 30
Dita n. 46. O mesmo	27$580
Dita n. 58 O mesmo	3 $312
Paulino Camara n. 6 O mesmo	27$584
Dita n. 4. O mesmo	27$5-4
Pedro Affonso n. 80. O mesmo	39,709
Travessa da Viração n. 6. O mesmo	24$250
Larga do Rosario n. 36. O mesmo	30$312

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que de 1° de outubro proximo até o fim deste, começará na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de setembro de 1882.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Veneravel ordem terceira
DE
N.S. do Monte do Carmo da cidade do Recife

A mesa regedora desta veneravel ordem, tendo de fazer a festa de sua excelsa matriarcha Santa Thereza de Jesus, o carissimo irmão prior convida a todos os irmãos para que, paramentados com seus habitos, se reunam em nossa igreja nos dias 14 e 15 do corrente mez, para assistirem a vespera, festa, resoura e Te Deum.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N S. do Carmo do Recife, 10 de outubro de 1882.—O secretario,
Antonio José de Souza e Silva.

— Tendo fallecido no dia 28 de setembro em Papagaio, termo de Cimbres, o cidadão suisso Constancio Duvoisin, são convidados os seus credores e devedores a apresentarem qualquer conta ou titulo ao consul da Suissa, á rua do Bom Jesus n. 62.

Club Carlos Gomes

Previne-se aos senhores socios que o sarão musical e dansante deste mez terá lugar sabbado 14 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 12 de outubro de 1882. — O 1° secretario,
Alvaro J. Alves.

Consulado Provincial

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Para mais

Estrada do Monteiro n. 47. Manoela Maria da Conceição, uma casa terrea com sotão, por	150$000
Dita n. 55. José dos Santos Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 73. Ludgero Gonçalves da Silva, uma casa terrea, arrendada por	480$000
Largo de Apipucos n. 10. José J. do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dito n. 30. José Affonso Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000

Relação das differenças encontradas para mais nos alugueis dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio relativamente ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador José de Pinho Borges.

Coronel Suassuna n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Santa Thereza n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	213$000
24 de Maio n. 2. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Travessa da Concordia n. 30. Uma casa terrea, arrendada por	165$000

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador Felinto do Rego.

Guararapes n. 12. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 35. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 37. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 59. Uma casa terrea, arrendada por	333$000
Travessa do Occidente n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	354$000
Travessa dos Guararapes n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 41. Uma casa terrea arrendada por	366$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 9 de outubro de 1882.

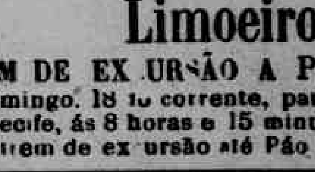
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Recebedoria de Pernambuco
Impostos sobre profissão e industria

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 31 do corrente, termina o prazo para a cobrança livre de imposto sobre profissões e industrias relativo ao 1° semestre do exercicio de 1882—1883 depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de outubro de 1882.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.



Via-ferrea do Recife a Limoeiro

TREM DE EXCURSÃO A PAO D'ALHO

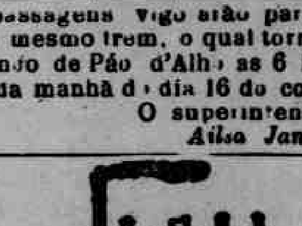
Domingo, 15 do corrente, partirá da estação do Recife, ás 8 horas e 15 minutos da manhã um trem de excursão até Páo d'Alho.

PREÇO DAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA
Incluindo o imposto do governo.

ESTAÇÕES	1ª CLASSE	2ª CLASSE
Do Recife a Páo d'Alho.	4$700	3$500
Da Encruzilhada . » .	4$700	3$500
De Camaragibe . » .	3$ 00	2$500
De S Lourenço . » .	2$50	1$800
De Tiuma . » .	2$00	1$500
De Santa Rita . » .	1$100	$800

Estas passagens vigorarão para volta somente no mesmo trem, o qual tornará ao Recife, sahindo de Páo d'Alho as 6 horas e 15 minutos da manhã do dia 16 do corrente.

O superintendente,
Ailsa Janson.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para, em assembléa geral no dia 20 do corrente, no lugar e horas do costume (ao meio dia) ouvir ler o relatorio e contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, bem como tractar-se da eleição da nova directoria.

Recife, 12 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J de Miranda.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 6 de novembro proximo futuro, até ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de janeiro a junho de 1883, proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Dito mascavo refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolaxinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Geléa de gallinha, idem.
Dita de mão de vacca, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas de china, uma.
Ditas seletas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma.
Milosna, idem
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, idem.
Dito Porto commum, litro.
Dito dito fino, garrafa.
Dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, 20 réis.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, idem.
Ferradina, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenha em achas de um metro, uma.
Dita em toros, idem.
Lavagem de roupa sem distincção de preços, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear.
Vela de composição, kilogramma.
Ditas de cêra, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Ditas de dita pequenas, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, uma.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço, Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.
Incenso, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª A's propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 por cento da importancia em que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar se até o dia 6 do mez de novembro proximo futuro, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concorrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1882.

O contador interino,
José Candido Viegas.

Transferencia de festa

A irmandade de N. S do Rosario da Boa Vista transferio a festa de sua padroeira do dia 15 para o dia 22 do corrente, e faz sciente ao respeitavel publico que nos dias 14 e 15 do corrente não ha acto nenhum senão a missa do costume.

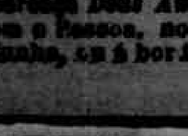
Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista, 12 de outubro de 1882.

Eleuterio José dos Santos,
Secretario.

THEATRO
SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
Grande e maravilhoso espectaculo
no qual toma parte alémda actriz
MANOELLA LUCCI
o amador CASTRO VILLELA que em obsequio a esta direcção presta-se a exhibir o papel do capitão Marcos
SABBADO 14 DE OUTUBRO
Subirá pela 5ª vez a scena, n'esta capital, o importantissimo drama phantastico e religioso em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, transformações, mutações, quadros vivos, fogos de bengala, etc., etc., denominado:
O FRADE NEGRO
Ou a derrota de Satanaz
Musica original do maestro COLÁS.
Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.
A's 8 horas em ponto.
Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Para o Porto e Lisboa



O palhabote portuguez *Pensamento* recebe carga para os portos acima: a tractar com Baltar Oliveira & C, rua do Vigario n. 1.

Mossoró

A barcaça *Deus Amigos* recebe carga, a tratar com o Pessoa, no caes confronte ao trapiche Cunha, ou á bordo.

SAFRA NOVA
AGENCIA HAVAS
Serviço dos cambios do Rio de Janeiro e assignalamento das partidas dos vapores do Rio e chegadas e partidas de Lisboa
Rs. 10:000 por mez
A menor alteração nas taxas de cambios será annunciada logo conhecida
Serviços dos cambios e da Europa
Rs. 20:000 por mez

Cada dia entre 9 e 10 horas da manhã, são publicadas informações das praças de Liverpool, Londres, La Clyde, New York, Manchester, Havre, Paris, Hamburgo, Anvers, e Lisboa, concernentes:
A tendencia dos mercados e preços do assucar, algodão, tecidos, betarraba, couros, kerosene, farinha de trigo, vinhos, etc.
Estatisticas de assucar e algodão na Inglaterra, nos Estados-Unidos e Havre.
Cambios sobre Londres nas principaes praças, variação dos fundos brasileiros, inglezes e francezes, taxa do desconto no Banco da Inglaterra e de França.
A Agencia Havas recebe além d'estas outras noticias interessando especialmente os importadores de generos de estiva. As condições são das mais vantajosas.
Todos os serviços estão feitos com a maxima regularidade assim como podem confirmal-o as principaes casas de Pernambuco e de outros lugares, assignantes desde muito tempo.
As reclamações são sempre recebidas e attendidas para o bem do serviço.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

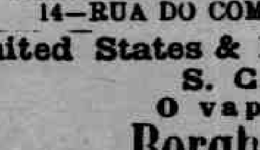
Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, seguindo depois a indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodo e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebem carga e encommendas.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Iberia

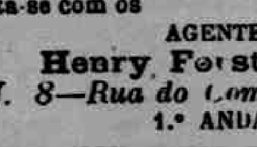
Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States & Brasil Mail S. S. C.°
O vapor
Borghese

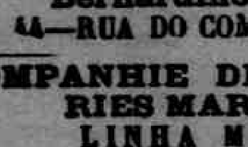


E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, seguindo depois da mora indispensavel para os portos da
BAHIA E RIO DE JANEIRO
Para carga passagens e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.° ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà
Commandante o 1° tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

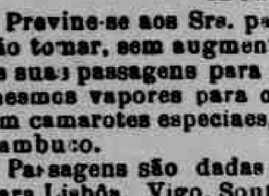
Aracaty
Segue nestes poucos dias o hiate *Rosalina*, para o resto da carga a tractar com o Pessoa, confronte ao trapiche Cunha, ou á bordo.

Hyate (D. Julia).
Aracaty
Segue nestes poucos dias, o hyate *D. Julia* para o porto acima, recebe carga; a tractar a rua da Madre Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço, ou no caes do Loyo, a bordo com o mestre.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Derwent

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Gellies



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Lisbôa, Southampton, etc.

AVISO
Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella, as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.
Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.
Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.
Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda			
Southampton.....	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo..........	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO.........	19	25	11
Maceió	20	—	12
Bahia..................	22	27	13
Rio de Janeiro.........	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos-Ayres	—	9	24
Volta			
Buenos Ayres..........	—	15	29
Montevidéo......... ..	—	17	1
Santos................	30	—	6
Rio de Janeiro........	3	24	9
Bahia.................	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO.........	8	29	14
S. Vicente. (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa................	21	13	26
Vigo..................	—	—	28
Southampton..........	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n 37

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Sexta-feira 13 do corrente, de bons moveis.

Leilão
De bons moveis e crystaes
Sexta feira 13 do corrente
A's 11 horas
No sobrado a rua do Imperador n. 24

O agente Burlamaqui bastantemente autorisado por uma pessoa que retira se no vapor de 17 do corrente para o Pará, levará a leilão, uma mobilia de junco preto com pedra e completa, 1 dita de jacarandá para gabinete, 1 mesa elastica de 4 taboas, espelhos, cadeiras avulsas, sophás, marquezas, marquezões, apparelhos para jantar, dito para almoço de boa porcellana, apparadores, commodas, jarros, castiçaes e mangas, candeeiros a gaz, galheteiros, copos para agua, garrafas para vinho, compoteiras, urna para café, trens de cosinha, bacias, ricos quadros e outros muitos artigos que estarão patente no dia do leilão.

2.° leilão
De bons e bem localisados predios
CONSTANDO
De 1 sobrado de 3 andares com bons acommodações e grande armazem a rua do Bom Jesus n. 4, 1 dito de 2 andares, sotão e sobre sotão a rua do Amorim n. 44, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua de Domingos José Martins n. 48, 1 dito de 3 andares e sotão, sito a rua Barreto de menezes n. 2, deitando o oitão para a rua do Vigario, e 1 casa terrea meia agua a travessa do Corpo Santo n. 5.
De uma casa terrea da rua de Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, n. 103.
Quinta feira 19 do corrente
Ao meio dia
O agente Gusmão, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife fará leilão com assistencia do referido juiz, na sala da Associação Commercial Beneficente, dos predios acima mencionados, podendo os mesmo serem desde já examinados, e para informações podem derigir-se ao agente.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de um cosinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

MUTILADO

Criado

Precisa-se de um criado que não tenha mais de 12 annos de idade; á tractar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario. »

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 371 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3,482 com a sorte de 100$, dous meios n. 1,221 com a sorte de 100$, o inteiro n. 1,422 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [263.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Aguas Bellas [264.ª], que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— ALUGA SE uma padaria com utensilios, uma pena d'agua, por 26$0 0 e uma casa junto a esta para morada por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, á 5$000 mensaes, cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço convencionado, á tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2° andar.

— Eugenio Lassailly, artista pintor e decorador francez, encarrega-se de qualquer pintura de casas faz decorações e attributos para sallas de jantar, fingimento de marmore e madeiras tanto do paiz como do estrangeiro.

Quem de seus serviços precizar póde dirigir-se a rua do Marquez do Herval n. 61.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3° annista da Faculdade de Direito, que estamos no fim do anno e proximo a fechar-se a Faculdade, que appareça para restituir os moveis e as mesadas.

Ao Sr. J G. dos S. J ou a quem por elle, venha cumprir o seu dever de honra.

— Aluga se um escravo fiel e muito forçoso, proprio para qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Gomes de Mattos Irmãos avisam que deixou de ser caixeiro de sua casa commercial o Sr. Victor Cysneiros de Mello desde o dia 9 deste. Recife, 12 de outubro de 1882.

— Aluga-se a casa terrea n. 9 da travessa do Quiabo, proximo á praça da Boa Vista; a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56 taverna.

— Vende se uma perfeita mucamba de 18 annos de idade, recolhida, que cozinha e engomma perfeitamente, é de bonita figura e de excellente conducta; na rua da Paz n. 36.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: a tractar na rua das Pernambucanas n. 19.

Ama Precisa-se de uma para andar com creança, no largo do Paraizo n. 2.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa, paga se bem; na rua do Cabugá, botica.

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe; na rua do caes do Capibaribe n. 34, para pequena familia.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: no largo do Paraizo n. 12.

AMA Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 à 14 annos, com pratica de taverna; na rua Imperial numero 58.

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

Advogado

Dr. Antonio Cleodulfo de Souza. caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mediante adequada remuneração

Um moço estrangeiro de costumes temperados e dotado de consummada habilidade no ensino, faria-se cargo da instrucção de meninos ou meninas no campo, preferindo familia de fazendeiro residente perto de alguma estrada de ferro ou nas immediações do mar. Além das materias didacticas usuaes em portuguez ensina á fundo as linguas allemã, franceza, ingleza, etc., com piano e orgão, referencias reciprocas: a tractar na botica do Recife n 26 á rua do Bom Jesus onde tambem se recebem cartas com as iniciaes R. F. P.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 13 á rua 27 de Janeiro. para quem precisar dos banhos salgados: a tractar no Recife, armazem n. 25, largo do Corpo Santo, com Ferreira & Irmão.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição e seja limpa, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Queimado (Duque de Caxias) n 111, loja.

Casas em Santo Amaro

Alugam se duas boas casas com sotãos e grandes commodos para familias, na rua do Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 20: a tractar na mesma rua n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta. nacional, solteiro, maior de 18 annos; na rua da Madre de Deus n. 5.

Ao commercio

José Paulo dos Reis deixou de ser caixeiro de Niemeyer, Cohn & C. desde o dia 10 do corrente.

Roubo

6:700$000!!!

Roubaram de bordo da barca ingleza *Lessie Goodwin*, capitão Gibson a quantia de 6:700$, tendo-se certeza de que fora praticado pelo tripolante Fred. C Fitz Simon, que se ausentára de bordo no dia 5 do corrente, ignorando se qual o seu destino: roga se pois a todas as autoridades a captura do dito tripolante, o qual tem os seguintes signaes: estatura 5 1/2 pés, pouco mais ou menos, cabellos já pintando, á escovinha, olhos pardos, nariz romano, barba toda, presentemente a tem rapada, côr branca um tanto afogueada, não falla portuguez. Gratifica se bem a quem o capturar ou delle der noticias certas á rua do Commercio n. 8, armazem Previne-se que todo o dinheiro roubado foram notas de 100$000 para cima.

Ama de cosinha

Rua da Concordia n. 43, precisa-se de uma

Ama Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: á tractar na rua do Marquez do Herval n. 34.

D. Emiliana Josephina da Cunha manda celebrar missas no dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado marido, José Carneiro da Cunha, anniversario de seu passamento, pelo que convida a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e piedade, e desde já se confessa eternamente grata a todas as pessoas que se dignarem honrar com suas presenças.

Joaquim Grato de Olinda Tavares

Joaquim José de Olinda Tavares, sua mulher, filhos e genro, mandam celebrar uma missa no dia 16 do corrente mez, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu presadissimo filho, irmão e cunhado, 2° nonagesimo de seu fallecimento, e convidam para assistir este acto de religião e caridade seus parentes e amigos.

Severiano Ferreira de Souza

Eulalia Modesta de Lima Souza e seus filhos Libanio Presidio de Carvalho, Antonio Lopes de Carvalho Maria Hermina Chaves de Souza e suas irmãs, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e tio, Severiano Ferreira de Souza; e de novo convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, segunda feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Domingos José da Cunha Lages

José Adolpho da Cunha Lages, seus irmãos, genro e netos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de conduzir ao ultimo jazigo o cadaver de seu mui presado pai, sogro e avô, Domingos José da Cunha Lages, e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 13, sexta-feira setimo dia do seu passamento e agradecendo desde já a todas as pessoas por este acto de religião e caridade.

Dr. José Soares do Azevedo

Julia Soares de Azevedo e D Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

Roga-se

Ao Sr. capitão Pomposo empregado nas officinas da cidade do Cabo o favor de vir a rua do Vidal de Negreiros n. 157, venda de André Affonso de Carvalho, a negocio (que não ignora

Casa 12$000

Está para se alugar á rua de S. Miguel em Afogados, uma casa reedificada á oito dias, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba com muito boa agua; a tractar no escriptorio n. 54 á rua Duque de Caxias, 1° andar.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data tenho justo e contractado vender ao Sr. Abdias Bellarmino dos Prazeres a minha taverna sita á rua Imperial n. 72, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar credor da mesma apresente suas contas no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 11 de outubro de 1882.

José Alves da Cruz.

Casa em Olinda

No pateo de S. Pedro Novo n. 2, aluga se a casa com muitos commodos para familia, muito fresca, para os banhos do mar, com gaz e agua; outra tambem na rua do Carmo n. 2: a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz numero 64.

Ainda se retalha

no Arraial por baraio preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & C.ia Pharm. Pernambuco Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes. 15 ANNOS DE SUCCESSO! Exigir a assignatura *Bartholomeo & C.a*

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não faria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola á qual logo será publicada.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, facultase prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos] melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.a*

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes e de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**

31 — Rua do Marquez d'Olinda — 31

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO

PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

DO

RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA— E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples de JURUBEBA de J. I Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baça. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882. —Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882. —Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Faria S bonho & ... rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FRANCISCO DE PAULA GOMES

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos. Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres e Objectos de fantasia** para mesa e Toilette etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de **excellentes Banheiras** para uso domestico e hospitaes.

26, Rua Larga do Rosario, 26

PERNAMBUCO

LINIMENTO E PILULAS

Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOUR

PHARMACIA FRANCEZA

J. LEVY & C.

25—rua do Barão da Victoria 25

Esquina da cambôa do Carmo

PERNAMBUCO

O flagellado que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas

O enteresse que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira, e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

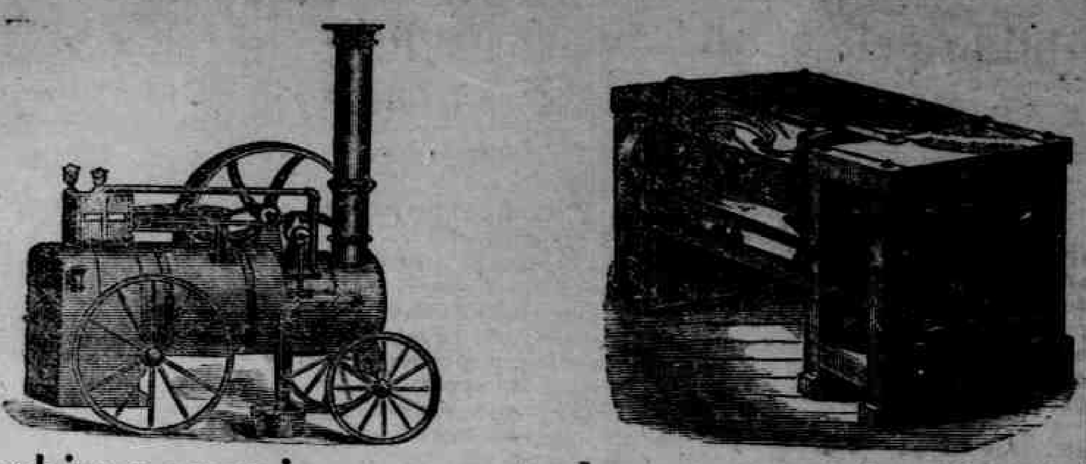
Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uso d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de usar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições — e duas fricções diarias o linimento, antecedendo um banho aromatico,

MUTILADO

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS DE *Reis & Santos*

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimante, d'esta provincia; Capelinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇAO DE BRONZE DE EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATAO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

para descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM SE E CONCERTAM SE

alambiques, bombas de cobre de Jopy *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO

64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66

(OUTR'ORA DO BRUM)

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico COM ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO PEPTONE e QUINIUM de Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rosario, 34

PERNAMBUCO

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Advogado do fôro ecclesiastico

Padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes póde ser procurado no convento de S. Francisco desta cidade.

Casa no Parnameirim

Aluga se um excellente sitio no Parnameirim, com commodos para grande familia, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, 1 saleta para engommado, cozinha bastante grande, banheiro, quarto para criado, cocheira e terreno para bom jardim e alguma plantação, e com algumas arvores fructiferas: a chave para ver está na rua do Marquez do Herval n. 67, e ahi se dirá com quem se deve tractar.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO — Fundas. Meias para varizes. MILLERET, LE CAMUSET successeur. Paris 18, r. J. J. Rousseau.

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.

São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força.

UNICO AGENTE

D. W. BELL

14, Milton-Street, London, E. C.

2.ª SERIE DA LOTERIA DE NICTHEROY

Aos 200:000$000

Não ha mais bilhetes em casa do thesoureiro

Extracção---sabbado 21 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

Existe um resto na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23.

Capsulas de Grimault e Cia COM MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª,

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE — Cavalheiro da Legião de Honra — Official de Medjidie

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, de estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras preparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varêjo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, PARIS.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** *Extra-Fino* AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

de

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1873 — **MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878** — VIENNA 1873

O **Xarope de Rabano iodado** de **Grimault e Cª** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos os mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da ***Tisica*** e das ***molestias dos meninos***; é soberano contra as ***escrofulas***, o ***lymphatismo***, ***rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço***, os ***tumores***, o ***usagre***, e as varias erupções da ***pelle***, da ***cabeça*** e do ***rosto***. ***Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes***, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as ***crostas de leite***, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE) CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as **Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas**; as **Maleitas, os Calafrios**, E TODAS AS **Molestias Paludosas**. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA **MAL DO FIGADO**.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 7 de outubro de 1882.

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, proximo ao bond, tendo um palecete, jardim aos lados, dous extensos parreiraes sobre gradeamento de ferro, duas grandes baixas de capim, casa para feitor e escravos, estribaria, um bonito coqueiral e diversas arvores de fructo; a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Cavallos furtados

Na noite de 5 para 6 de setembro furtaram do engenho Resgate, termo do Bonito, dous cavallos, sendo um rodado apatacado, novo, gordo, grande, arrigo e anda baixo; outro preto caxito, pequeno gordo e anda baixo a meio; alem de outras marcas tem J. TP. pegado; quem delles tiver noticia ou souber onde param, queira fazer o obsequio de avisar á rua do Pedro Affonso n. 8

AMA Ainda precisa se de uma, na rua da Conceição n. 4

Para quem pode

Vende se ou aluga se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente: a tratar na rua da Cruz n. 1 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Boa moradia

Aluga se os andares do sobrado n. 59 á rua nova de Santa Rita, os quaes teem commodos para grande familia: a tratar no escriptorio de Dantas Bastos.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Senhores, eu quero dar contas

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. I, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rozario da Boa-Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

O encarregado fica esperando.

Novo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

Bilhar commercial

DE

Albino Baptista da Rocha

Tendo, por justos motivos de retirar se para o Pará, previne de novo aos seus freguezes devedores, que venham amigavelmente satisfazer seus debitos, para continuarem a divertir-se e gozarem por esse pouco tempo da diminuição dos preços da tabella de bilhar e dominó.

1 hora do dia com direito a um masso de cigarros, rs.	700
1 dita de noite, idem idem	1$000
1 partida de dominó simples, rs.	300
1 dita idem idem á cerveja ou charutos	1$000

Haverá bom café, licores, cognac, refrescos, cervejas de diversas marcas, vinhos finos, charutos e cigarros especiaes.

MUTILADO

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

ELIXIR DESPA

UNICO DEPOSITO

EM CASA DE

HENRY SULZER

35 — Rua da Cruz — 35

Acha se tambem nas seguintes casas:
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & C., dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves & C., dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C., Caes Vinte e Dous de Novembro.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

Attenção

Offerece-se um homem de meia idade, solteiro, com um pequeno capital, para associar-se em uma casa de seccos e molhados, do que tem muita pratica: quem precisar, dirija se á rua do Imperador n. 16, armazem de trastes, para tractar.

Sitio no Arraial

Aluga-se um grande sitio com uma excellente casa de moradia, tendo 5 quartos, 3 grandes salas e cozinha fóra; a tractar no Arraial com Pedro Allem, e no Recife, á rua Duque de Caxias n. 58, loja.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de negocio e que dê fiador á sua conducta: na rua Nova n. 13 se dirá.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68, afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino portuguez de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua da Concordia n. 73.

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

LEIS PROVINCIAES DE 1882

No escriptorio do *Diario* vende-se a 1$000 o exemplar da collecção de leis do corrente anno.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Aos que se desejam curar sem compromettr a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,745 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Aguas-Bellas (264ª), que se extrahirá no sabbado, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Cosinheira e criado

Precisa-se e tracta se na rua Nova n. 13.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 263ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1347, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 374, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 264ª, a beneficio da matriz de Aguas Bellas, que tem de extrahir-se no dia sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber:
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1857: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos e que tenha alguns commodos para moradia; a pessoa que tiver para vender, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 3.

Compra-se

um sitio de coqueiros no lugar da Venda Grande nas Corcuranas; dirija se á travessa do Remedio n. 22.

VENDAS

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, có es claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$000 e 4$500

Vende-se bonitos fichus de lã ... de muito gosto, pelos preços ... na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar com o seja.

Popelinas todos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gorgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 900 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$400 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma
Pannos de crochet bordados para cadeiras: 1$000 e muitos outros artigos só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Antiga rua do Queimado, junto a botica
AMERICANA
LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Até que chegaram

Acham-se á venda os segundo e terceiro volumes da *Mulher Fatal*, por preços razoaveis, chegados pelo ultimo paquete; assim como ainda teem os primeiros para os senhores assignantes; na casa *Havaneza*, rua do Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

Aproveitem

Vende se a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 2, oitão da matriz da Boa Vista, propria para principiante, o motivo da venda é o dono achar se doente e precisar retirar-se; a tractar na mesma.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000

Nogueira Lima & C., á praça da Independencia n. 22, tem expostos á venda os bilhetes da 3ª loteria do Maranhão e a 4ª do Ceará. A extracção será brevemente.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancos rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e choronas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monnaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se.

Calçado em deposito

Especialidade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo: venham ver e convencer-se do que fica exposto. Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Roupões apropriados para tomar-se banhos no mar; vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADES!

A loja das estrellas á rua Duque de Caxias n. 36, tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa o que ha de mais gosto em Paris, leva ao conhecimento das Exmas. familias e a todos os seus freguezes em geral para se dignarem dar lhe a preferencia, que lhes garante vender por preços sem competencia

A SABER:

Granadines em lindissimos desenhos, alta novidade a 240 o covado.
Tagaés em lindissimas cores, a 360 o covado.
Cortes a madama Angot ultima novidade, a 6$000.
Ditos a madama Michaella, a 5$000.
Casemiras de duas larguras lindissimas cores, a 1$200 o covado.
Merinós de duas larguras lindissimas cores, a 1$100 o covado.
Sultanas frocadas, a 880 o covado.
Orleans, a 400 rs. o covado.
Setins imperiaes com 8 palmos de largura, a 2$000 o covado.
Setinetas francezas em todas as cores, a 500 o covado.
Sultanas furta cores, a 500 o covado.
Sedas a madama Stuart ultima novidade, a 1$600 o covado.
Setins ce este, sa 320 o covado.

Para liquidar

Lenços de linho com barra, com toque de mofo, duzia	1$600
Lenços brancos alvanhados, dita a 1$	1$200
Guardanapos de linho	2$700
Toalhas felpudas, dita	4$000
Cambraia de linho, covado	160
Popelina, dito	160
Touquins, dito	200
Casemira de côres para roupa, covado	800
Meltons idem para dita, dito	500
Atoalhado para toalha de mesa de jantar, dito	1$300
Panos de côres para toalha idem dito	1$000
Panos para mesa redonda, dito	2$000
Colchas tecidas em todas as côres	1$800
Cortinados ricamente bordados	6$000
Bramante de quatro larguras, metro	1$000
Dito de linho francez, dito	1$800
Esguião, peça	3$500
Fichus	2$000
Sahidas de baile	10$000
Meias inglezas para senhora, duzia	5$500
Ditas para homens, dita	4$000
Camisas inglezas, superior qualidade, uma	3$500
Nansuk lisos e estampados com flores, covado	200
Fustão branco, dito	400
Casemira ingleza para costumes de homem, covado	1$800
Panos de crochet, um	1$000
Brim pardo, covado 280 e	360

Um completo sortimento de algodão de listra, dito da Bahia, que se vende por menos preço que em outro qualquer estabelecimento; assim como grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Vinhos do Porto finos

Andresen—Quinta de Nova Cintra.
Dito—Tres Coroas.
N. d'Almeida—Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

CHINELO TURCO

O bem conhecido estabelecimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninas, sob a immediata direcção de seus proprietarios

Thomaz de Carvalho & C.

Sortimento sem igual!
Assombrosa variedade!
Prodigiosa reducção em preços!
O non plus ultra na sua especie.

Esta casa recebe por todos os vapores o que ha de melhor e mais elegante na Europa, no artigo calçado francez e inglez.

Pedimos ás Exmas familias e ao publico em geral que continuem a honrar-nos com a sua confiança.

8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantasia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantasia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Cdianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	560
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	5
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vende-se a casa terrea n. 9, sita em ... á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo 4 quartos grandes, 2 grandes salas, cosinha externa, agua e gaz, cacimba, estribaria quarto para criado e uma optima baixa para capim: a tractar na mesma casa ou á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Sapotei-ros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a ... e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80.

Pechinchas!

Para acabar!!

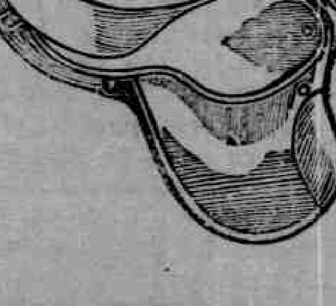
O 59!...

Flanella americana, propria para paletot, a 1$200.
Brins de linho de cores, fazenda de 1$000, liquidamos a 600 rs. o covado! com defeito.
Dito lona para calça a 360 rs. o covado!
Dito branco de linho n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!
Seroulas de fino bramante, bordadas, 16$000 a duzia!
Camisas brancas francezas, finas, a 30$000 a duzia!
Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o metro!
Bramante francez, quatro larguras, para lençoes, a 1$ o metro! é barato
Cobertas de cretone a 2$000 uma! são forradas.
Completo sortimento de casemiras pretas diagonaes, pannos finos, etc., e muitas outras fazendas, por preços baratissimos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Fumo em folha da Bahia

De superior qualidade e por preço baratissimo, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos.

Progresso!!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre que resulta no ferro a ferrugem ou escalhos, de onde provém algumas vezes explosão das caldeiras. Usa-se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a tiral o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

Os unicos agentes deste genero são JACOB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor o uso deste indispensavel e economico *PÓ' UNIVERSAL.*

Explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas pretas e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Amparo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 63 (antiga Direita).

Fabrica Dous de Ouro

Emblema registrado, do fabricante bem conhecido

PEREIRA

Pede se a attenção dos senhores apreciadores destes cigarros, fabricados com fumos virgens e bem curados, o milheiro a 6$000.

Dito Rio Novo, desfiado, por 7$000.
Dito Goyaz, Barbacena e Daniel, 8$.

Charutos dos melhores fabricantes em S. Felix da exposição e perolas do Cardoso, Simas e outros fabricantes.

FABRICA

Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30.

DEPOSITO

Rua do Cabugá n. 1.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho a imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantazia tos á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissé, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade pelo que pedem as Exmas. Sras, visitai o que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Novidades baratas

Na camisaria Parisiense

53—Rua do Barão da Victoria—53

Camisas para homem a	2$500
Gravatas brancas para homem	300
Ditas de cretone de côr	200
Ditas de gorgorão preto	500
Mantas largas muito bonitas	500
Gravatas de laço novidade	1$000
Quadros para guarnição de sala ou gabinete o par	1$000
Toucas bordados para creança	2$000
Lenços com barra de côr a	200
Collarinhos a Pinta	500
Tinas de madeira para farinha a	1$500
Madapolões muito largo e muito bons a peça	7$500

Muitos outros artigos que se acham a venda mais barato do que em qualquer outra parte.

Bota se collarinhos, aberturas e punhos em camisas usadas.

Fabricam se camisas por medida para todas as idades e sexos, á vontade do freguez.

Attenção

Na Capunga, rua do Ventura n. 21, vende-se uma mulatinha pega.

Taverna

Vende se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para principiante, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tractar na rua das Pernambucanas n. 25, Capunga.

MUTILADO

LITTERATURA

Escolas normaes primarias em França

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. A. H.º DE SOUZA BANDEIRA FILHO.

(*Continuação*)

Admittido o principio do internato, é forçoso crear estabelecimentos distinctos para ambos os sexos. Se as escolas mixtas podem ser mantidas no regimen do externato, como entre nós, mesmo a esse respeito algumas considerações contrarias de bastante peso se apresentam.

A idéa de reunir os dous sexos nas escolas primarias, fixando-se um limite *maximum* da idade, tem ganho terreno ultimamente, e não me parecem muito sérias as objecções. O caso, porém, varia quanto ás Escolas Normaes; o argumento invocado na primeira hypothese produz aqui effeito negativo. Os alumnos e alumnas das Escolas Normaes já passaram o limite da idade, em que os dous sexos podem estar reunidos diariamente nas escolas sem grande receio para as familias quanto aos abusos. E se aquelle limite é considerado indispensavel nas escolas primarias, em bem da manutenção da moralidade e prevenção dos abusos, não parece muito logico esquecel-o, quando elle já foi consideravelmente excedido, e por conseguinte os abusos são mais de temer.

Não ha paridade entre as duas situações. Na escola primaria o ensino póde ser conjunctamente distribuido aos dous sexos sem nenhuma differença no modo da exposição, nem na escolha das materias. N'uma Escola Normal, porém, onde o professor se tem de dirigir a alumnos adultos, as condições diversificam. Com os alumnos póde o professor ter mais liberdade na escolha dos assumptos e no modo de desenvolvel-os; essa liberdade é até indispensavel em beneficio do ensino. A presença das alumnas restringe o professor: obrigal-o a tractar de suas lições como se se dirigisse sempre a ellas, com o fundado receio de incorrer em censura ou de ferir a susceptibilidade feminil, e essa restricção embaraça o aproveitamento dos alumnos de outro sexo. Por vezes o professor terá difficuldade de tractar de certos assumptos perante os alumnos reunidos e ou os supprimirá, ou os tractará imperfeitamente.

A pratica da Escola Normal da côrte já revelou até certo ponto os inconvenientes a que me refiro. Felizmente, para honra da mocidade brasileira, não se tem dado abusos contra a moralidade do estabelecimento, porém a congregação da escola já se tem visto em embaraço sobre a organisação dos programmas, sendo forçada a supprimir questões que os *professores* não poderiam livremente desenvolver diante das alumnas. Citarei o exemplo da cadeira de biologia, a proposito da qual aventou-se a questão de saber se o importante phenomeno da fecundação no reino vegetal e no animal podia sem inconveniente ser incluido no programma. Como essa, muitas outras difficuldades surgiram.

Só vejo a razão de economia para justificar as Escolas Normaes mixtas; porém em materia desta ordem, a boa economia consiste antes nos bons resultados que se colhem, do que no dinheiro que se despende.

Em todo caso, não ha na Europa Escolas Normaes mixtas, e as pessoas competentes, com quem tive a honra de fallar em Paris, manifestaram repugnancia quanto ao systema adoptado no Brasil. As Escolas Normaes de professores têm em França organisação identica ás dos professores, porém funccionam separadamente em edificios apropriados e com pessoal distincto.

As Escolas Normaes Francezas obedecem ao systema de centralisação que caracterisa a administração desse paiz. Ellas dependem directamente do Ministerio da Instrucção Publica, que exerce a sua autoridade nomeando os directores, professores e economos. As relações, porém entre as ditas escolas e o Ministerio se fazem por intermedio do reitor da Academia.

Como é sabido, a Universidade de França, cujo chefe é o Ministro da Instrucção Publica, comprehende todos os estabelecimentos de instrucção superior e secundaria existentes no paiz, excluidas algumas escolas especiaes dependentes de Ministerios, que immediatamente se aproveitam dos seus serviços. A Universidade está dividida em Academias, abrangendo cada uma destas os estabelecimentos de instrucção situados em diversos departamentos. Cada Academia tem o seu reitor, nomeado pelo Ministerio, e o seu inspector, além dos inspectores especiaes para cada ramo do ensino, todos elles tambem nomeados pelo Ministerio. As Escolas Normaes estão encorporadas na Universidade, e dahi a dependencia em que ellas se acham do reitor da Academia a que pertencem.

Em alguns casos o Ministerio procede livremente, como na nomeação do pessoal já indicado; outras deve preceder audiencia do reitor. Tal audiencia é indispensavel: 1º para se fixar o numero de alumnos que cada escola póde admittir no primeiro anno; 2º para serem aceitos alumnos externos ou meio-pensionistas; 3º para a nomeação do economo, escolhido d'entre os professores; 4º para a remissão parcial ou total da indemnisação devida pelos alumnos, no caso de abandono voluntario dos estudos; 5º para a exclusão definitiva aos alumnos, o que constitue a pena mais grave da escola.

Fóra dessas hypotheses é da competencia do reitor, a decisão das questões que interessam a Escola Normal. E' elle quem approva o horario dos cursos, e dá permissão aos alumnos para acompanharem cursos accessorios fóra da escola; quem nomeia os professores auxiliares ou mestres especiaes, e igualmente a commissão examinadora dos candidatos á matricula; quem decide definitivamente sobre a admissão dos candidatos e a passagem dos alumnos de um anno para o outro, conforme as notas obtidas nos exames; quem autorisa a repetição do anno aos alumnos que por molestia grave, não poderam concluir os estudos; quem fixa a data da sahida e entrada nas ferias finaes; quem decide sobre a pena de exclusão temporaria, a qual aliás não póde exceder de quinze dias.

Quanto ao mais, pertence ao director a direcção material e moral do estabelecimento e a vigilancia do ensino. Elle é ao mesmo tempo encarregado das conferencias pedagogicas e dos cursos de pedagogia e instrucção moral e civica. Umas vezes a sua autoridade se exerce immediatamente; outras vezes cabe-lhe o direito de proposta, pertencendo ao reitor a decisão do assumpto. Os professores occupam-se exclusivamente com o ensino e vigilancia dos alumnos; não tomam parte na administração. As reuniões dos professores, que se verificam de tres em tres mezes, sob a presidencia do director, não têm analogia com a congregação da Escola Normal da Côrte; é um simples conselho, com o qual o director examina as questões de ensino e disciplina, sem que caiba ao mesmo conselho o direito de voto.

Entre o director e o reitor existem ainda duas autoridades, incumbidas da fiscalisação. A primeira é o inspector da Academia que, ao menos duas vezes por anno, faz a inspecção da escola. A segunda é a commissão de syndicancia (*surveillance*), especialmente instituida para cada escola, e cujas funcções duram tres annos.

Esta commissão, presidida pelo inspector da Academia, compõe-se de sete membros, o director e seis pessoas nomeadas pelo reitor. As suas attribuições são: 1º velar sobre os interesses materiaes da escola e certificar-se, por visitas mensaes, da manutenção da disciplina e do asseio do estabelecimento; 2º redigir o regulamento interno da escola; 3º formular a lista de admissibilidade dos candidatos; 4º designar á nomeação do reitor o medico da escola; 5º preparar o orçamento e examinar a conta de gestão apresentada pelo director, remettendo-a depois ao reitor com as apreciações que julgar convenientes; 6º transmittir ao reitor, nas mesmas condições, o relatorio que annualmente lhe deve submetter o director sobre a situação moral e material da escola. A conta da gestão é pelo reitor enviada ao ministro; e o relatorio, com as deliberações da commissão, é transmittido ao prefeito, afim de providenciar sobre a situação material da escola e os melhoramentos a realizar, levando tudo ao conhecimento do conselho geral do departamento.

O decreto de 1 de agosto de 1881 deu regras especiaes para a administração e contabilidade internas das escolas normaes primarias. Comquanto ellas nada offereçam de interessante para o ensino, a indicação de algumas disposições facilitará a comprehensão do systema.

Cada escola normal tem o seu orçamento e o director é quem ordena as despezas. São contempladas como receitas: 1º os saldos dos annos anteriores; 2º a renda dos quatro centesimos especiaes do departamento e a subvenção do Estado, quando ella é concedida; 3º o valor em dinheiro das producções do jardim e das propriedades da escola consumidas em especie; 4º o resultado da venda das ditas producções; 5º a indemnisação dos objectos damnificados ou perdidos; 6º o producto da venda dos moveis reformados; 7º a venda dos bens da escola. As despezas comprehendem: 1º o pagamento do pessoal; 2º a despeza da alimentação; 3º a lavagem da roupa e o reparo da mesma; 4º as despezas do serviço interno; 5º as despezas diversas.

Este orçamento, organisado pela commissão de syndicancia, de accordo com o director, examinado pelo reitor, revisto pelo prefeito, que o submette ao conselho geral do departamento, na parte que lhe compete, é afinal, depois dessa longa e complicada elaboração, approvado definitivamente pelo ministro, afim de servir no anno seguinte.

As sommas destinadas ás despezas são depositadas na repartição fiscal do departamento, onde é situada a escola, e entregues em prestações ao professor economo, o qual presta uma fiança, fixada por accordo entre os ministros da Instrucção Publica e da Fazenda. Na prestação das contas este é obrigado a justificar todas as despezas com mandados por escripto do director. Todo o systema de escripturação, bem como as medidas de fiscalisação, foram minuciosamente estabelecidos no citado regulamento.

—

O ensino nas escolas normaes primarias de ambos os sexos comprehende, além do ensino moral e religioso, de que são especialmente incumbidos os ministros dos diversos cultos, as seguintes materias:

1º Instrucção moral e civica;
2º Leitura;
3º Escripta;
4º Lingua e elementos de litteratura franceza;
5º Historia geral e particularmente a de França até nossos dias;
6º Geographia e particularmente a da França;
7º Calculo, systema metrico, arithmetica applicada ás operações praticas, noções de calculo algebrico e de escripturação mercantil;
8º Geometria, agrimensura, e nivelamento para os alumnos-mestres;
9º Elementos de sciencias physicas com as principaes applicações;
10º Elementos de sciencias naturaes com suas principaes applicações;
11º Agricultura (para os alumnos-mestres); *economia* domestica (para as alumnas-mestras): horticultura.
12º Desenho;
13º Canto;
14º Gymnastica, e para os alumnos os exercicios militares;
15º Trabalhos manuaes para os alumnos e trabalhos de agulhas para as alumnas;
16º Pedagogia;
17º Facultativamente o estudo do inglez ou allemão.

Os programmas das materias e o tempo de trabalhos durante a semana foram fixados pelas instrucções de 3 de agosto de 1881. Só o ministro pode alteral-as. Segundo o plano adoptado, a materia a que se attribuio mais tempo foi a de lingua e litteratura franceza (7 horas por semana no 1º anno, 5 no 2º e 4 no 3º); logo depois está a historia geral e da França (4 horas no 1º anno; 3 no 2º e 3º) e a arithmetica (2 horas no 1º anno e 3 nos outros dous). Quanto ás demais, umas têm duas horas por semana, e outras apenas uma, conforme os annos. Nas aulas praticas o desenho occupa quatro horas por semana em todos os annos, o canto duas. Durante o recreio a gymnastica occupa tres horas em todos os annos e os trabalhos agricolas quatro.

Em qualquer das escolas o ensino é inteiramente pratico. Não ha compendios. O professor desenvolve o programma, e lhe é expressamente vedado dictar apostillas. Os alumnos são obrigados a acompanhar com attenção as lições, e tomam apontamentos afim de reduzil-os a escripto e submettel-os á censura do professor, que os corrige ou põe simplesmente o seu visto, si as explicações foram com fidelidade reproduzidas. O regulamento recommenda aos professores que antes de tudo se esforcem por fazer os alumnos adquirirem as qualidades intellectuaes e moraes indispensaveis ao instituidor; e ao director incumbe velar por que os professores não se deixem dominar pela preoccupação exclusiva de prepararem os seus discipulos para o exame ou desnaturarem o ensino profissional da escola, perdendo o tempo com os detalhes, subtilezas ou curiosidades.

Nas visitas que fiz ás duas escolas de Paris e ás de Versailles verifiquei que esse programma é religiosamente observado. O que sobretudo aspira o professor não é uma brilhante exposição do seu assumpto nem uma lição erudita; porém o fazer-se comprehender pelos alumnos, e ao mesmo tempo ensinar-lhes como deverão transmittir ás crianças o ensino que lhes é agora fornecido. Durante cada lição, o professor explica uma determinada materia na primeira meia hora, e depois faz reproduzir pelos alumnos a explicação do dia anterior, não de um modo simplesmente didatico, porém de maneira clara e elementar como si tivessem de dirigir-se aos alumnos de uma aula primaria.

Não deixarei de referir aqui a boa impressão com que sahi da aula de physica, onde ouvi os alumnos fallarem sobre a balança.

Um d'elles deu conta de sua lição, mostrando havel-a bem comprehendido na parte mathematica; porém, o professor observou-lhe com razão que elle tinha se esquecido da parte pedagogica, e que a sua prelecção scientifica deixaria as crianças na ignorancia do principio da balança. Outro alumno foi chamado a supprir a lacuna, explanou o assumpto com linguagem figurada e ao alcance da intelligencia menos cultivada, servindo-se das imagens mais communs ás crianças, e que por conseguinte melhor as fariam entender o assumpto. Em suas lições o professor faz sempre sobresahir esta circumstancia; e lembra aos discipulos, a proposito de cada materia, qual o meio de melhor expol-a ás crianças.

Além d'esses exercicios diarios nas aulas, e dos que se realisam na escola primaria annexa sob a direcção do respectivo professor, têm lugar semanalmente sessões especiaes na dita escola, que apresentam grande interesse. Um alumno do 2º ou 3º anno é encarregado de fallar perante a classe de antemão escolhida, sobre a materia que algumas horas antes lhe é communicada, podendo versar sobre grammatica, historia, geographia ou arithmetica.

A esta lição assistem o director e os professores da escola normal, bem como os collegas do alumno sorteado. Começada a sessão, o alumno toma conta da classe como se fosse o professor d'ella, e durante meia hora dá a explicação, procurando interessar o mais possivel as crianças. Acabada a lição, retiram-se as crianças, e os alumnos-mestres presentes são chamados a apresentarem a critica do trabalho do collega. A proposito de cada censura o director declara si ella é ou não fundada, e termina emittindo o seu juizo, e convidando os professores presentes a manifestarem tambem o seu modo de pensar. O autor da lição tem o direito de defender-se das censuras. Depois de tudo, é um dos professores incumbido de organisar a acta da sessão, com o resumo dos debates, afim de ser lida na sessão seguinte.

Sob o ponto de vista do methodo de ensino, o que observei em França me agradou, e especialmente a escola normal primaria de Auteuil. O intuito principal do mestre é interessar o alumno no estudo, é approximal-o o mais possivel de si. As prelecções academicas foram completamente banidas, porque em geral fazem o professor trabalhar sem se interessar pelo progresso dos discipulos; ao passo que os exercicios constantes despertam no alumno o amor ao estudo e obrigam-no a trabalhar. Este systema, que é rigorosamente observado nas escolas normaes primarias, é o que actualmente vai ganhando terreno nas outras escolas francezas, mesmo as de ensino superior.

Nas faculdades de direito e de lettras de Paris assisti ao que se chama *conferencias* ou trabalhos em commum dos professores e alumnos. Ahi são estes interrogados sobre as materias explicadas na aula, e obrigados a apresentar trabalhos escriptos, que são sujeitos á censura dos companheiros. A mesma cousa observei na escola normal superior de Paris; instituição modelo em todos os sentidos; ahi o ensino, inteiramente pratico, baseia-se quasi exclusivamente sobre o systema das conferencias. As lições são em geral de 1 1/2 ou 2 horas, parte das quaes é destinada á interrogação e leitura dos trabalhos preparados pelos alumnos, e sessões especiaes são consagradas a prelecções dos estudantes sobre assumptos escolhidos com 15 dias de antecedencia.

(*Continuar se-ha*)

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

Ainda resta a 3ª discussão, e então o Sr. Ferreira Vianna, talvez possa examinar todas as leis, mas é, preciso sahir deste estado e que o poder competente tome uma resolução.

O Sr. Felicio dos Santos acha a sua posição difficil porque a maioria já se pronunciou pelo orgão de dous dos seus membros mais importantes; entretanto julga as liberdades provinciaes, que fazem parte do programma do Sr. presidente do conselho, mais importantes do que o programma de 1869.

Disse o Sr. Martim Francisco que o requerimento do orador não póde ser aceito porque a Camara em duas discussões já votou a inconstitucionalidade das leis; mas algumas emendas só hoje foram apresentadas e ninguem conhece essas leis. S. Exc. garante que são todas inconstitucionaes; o orador reconhece a autoridade do nobre deputado, mas não quer votar sem conhecimento.

Nem todas as leis provinciaes inconstitucionaes foram citadas. Nota que quasi todas as leis da Bahia dizem —entrado no consumo— e o orador não sabe o que isto significa; é importação? Ha emendas que ainda não foram á commissão. O orador pronuncia-se contra o proteccionismo provincial.

O Sr. Andrade Figueira acha que o requerimento do Sr. Felicio dos Santos é uma critica á votação da Camara e não póde passar como está redigido, pois diz —sem prejuizo da dispensa de intersticio. Ha ahi contradicção; tendo a Camara votado que o projecto entre amanhã em discussão—o que é anteregimental—prescinde do trabalho de descriminação.

Entretanto o orador vota pelo requerimento, sem embargo do que aventou contra, porque o requerimento não podia ser rejeitado sem discussão; ora desde que o grupo da opposição desistio da palavra na primeira discussão do projecto era prova para discutil-o na segunda, mas esta foi logo encerrada.

A palavra do Governo é necessaria nesta materia porque o acto impensado da suspensão da lei do orçamento de Pernambuco, é seu. O unico remedio contra esses abusos das assembléas provinciaes é a denegação da sancção dos delegados do Governo.

O Governo precisa dizer quaes as instrucções que deu aos seus delegados relativas a esses leis. Sem a palavra do Governo o requerimento do nobre deputado offerece a occasião para um debate mais largo; eis porque vota a favor do requerimento.

O Sr. José Mariano propõe e a Camara approva a prorogação da discussão por mais um quarto de hora e em seguida requer o encerramento da discussão, que é tambem approvado.

Posto a votos o requerimento do Sr. Felicio dos Santos, é rejeitado.

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, lê as redacções aos projectos ns. 194 e 243 relativos ás pretenções de Victor Meirelles de Lima e D. Florinda Jacques Ourique.

A requerimento do Sr. Escragnolle Taunay, são ellas dispensadas da impressão e entram immediatamente em discussão; e sendo approvadas sem debate, vão ser enviadas ao Senado.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Entra em 2ª discussão a lei que fixa as forças de terra para 1883 a 1884.

O Sr. Duque Estrada Teixeira pretende discutir as questões militares que exigem exame, mas não póde deixar de fazer algumas considerações politicas, especialmente em vista do que acaba de passar no recinto da Camara.

O gabinete para popularisar-se veio com um retalho do programma de 1869. Quanto ao orçamento está desequilibrado e só em 3ª discussão procurou-se equilibral-o por meio de um additivo lançando o imposto addicional de 10 %, e o imposto de armazenagem.

Quanto a descriminação dos impostos geraes e provinciaes, a Camara vio como o gabinete desempenhou a sua palavra.

Em vista do clamor contra o seu acto o gabinete vio-se obrigado a retirar a sua medida. Quando se suppoz que ia haver discussão sobre as leis provinciaes, houve a mais condemnavel precipitação, nem se apresentando o texto das leis cuja revogação se propõe.

O orador faz a resenha da discussão havida sobre as leis provinciaes e pronuncia-se contra o projecto votado.

Entrando na discussão da lei de forças de terra, diz que nenhuma das medidas salutares lembradas ainda nos relatorios dos antecessores do nobre ministro foram adoptadas por S. Exc.; não ha nenhum progresso.

Faz ver a necessidade que ha de uma carta topographica, não já do Imperio, mas das provincias limitrophes, para constituir uma base para todas as operações de guerra.

Quanto ao pessoal do exercito ha duas ordens de consideração a fazer: a sua saude physica e a intellectual; aquella prende-se ao alojamento e ao serviço militar; esta á sua instrucção. O nobre ministro deve ver que sendo o serviço feito por 11.000 praças em vez de 13.500 a saude do soldado deve soffrer com esse excesso de serviço.

Nenhum batalhão póde formar 200 praças; o soldado não tem o descanço necessario á sua robustez. Esse desfalque nas fileiras é devido á incuria do partido liberal que não tem querido executar a lei do alistamento militar; se a lei não é boa revoguem-a.

Segundo esta lei, está averiguado que no sorteio não toca uma praça por parochia; e ás parochias recalcitrantes deve ser applicada a lei do recrutamento, que continúa em vigor até realisar-se o primeiro sorteio da lei do alistamento.

O orador pronuncia-se contra a tendencia que parece haver, de formar-se um exercito, não de voluntarios, mas de mercenarios, e diz que é necessario acabar com esse triste recurso.

O procedimento do Governo tem desmentido as suas proprias palavras, porque disse que não podia prescindir de 13,500 homens, que o parlamento deu, entretanto hoje não tem mais de 11,000; mas continúa a falta de compensação, nem temos tropa, nem sobras no orçamento; temos diminuição de pessoal e augmento de despeza.

O equipamento do nosso exercito é muito pesado, só o da Russia é mais pesado do que o do Brasil, entretanto os nossos soldados têm de manobrar em um clima quente. Chama a attenção do nobre ministro para este facto, se as suas informações são exactas.

O orador occupa-se ainda do ensino theorico do exercito; lamenta a falta de um campo para manobras; e diz que morando o commandante da escola militar fóra da mesma, não póde cumprir com as obrigações que lhe são impostas pelo regulamento.

Acha-se sobre a mesa e vai a imprimir a redacção para a 3ª discussão do projecto que revoga varias leis provinciaes.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 26 do corrente e levanta a sessão ás cinco horas menos um quarto da tarde.

—

SESSÃO EM 26 DE SETEMBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 65 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 34.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. José Mariano propõe e a Camara approva que o projecto sobre leis provinciaes entre immediatamente em discussão, de preferencia ás outras materias da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

LEIS PROVINCIAES

Entra em 3.ª discussão, na forma do vencido, o projecto n. 206 B d'este anno, que revoga varias leis provinciaes por inconstitucionaes com as seguintes emendas, que são lidas e apoiadas:

« Acrescente-se:

« Art. 2.º Fica o Governo autorisado a supprir o *deficit* occasionado nos orçamentos provinciaes pela revogação das presentes leis podendo fazer as operações de credito necessarios para tal fim.—*José Mariano*. »

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 233)

II

O retrato

— Talia!... minha filha!... minha querida!... não te encolerises assim, respondeu o pai balbuciando; nada se fez, nada se fará sem teu consentimento, mas, com que olhos me estás olhando! nunca te vi assim!

Tremia como um criminoso que confessasse o seu crime a um juiz.

De subito transformou-se a physionomia da marqueza: o olhar, quasi sempre tão suave, tornou-se-lhe terrivel; fulminava o velho.

— Meu pai, disse ella, ouça bem o que lhe vou dizer; e grave bem fundo na memoria as palavras que vou pronunciar. Se cahir um unico cabello da cabeça do homem que me deu o seu nome, fal-o-hei responsavel; e se elle morrer, como parecia ha pouco predizer, não hesitarei um momento, irei ter com os magistrados e direi que meu marido morreu assassinado... e que o senhor é o assassino!

— Minha filha, pódes pronunciar taes palavras; então acabou se o teu amor para mim? Tu, minha denunciante! Oh! é horrivel!

Sem dignar-se de responder a estas palavras, Natalia continuou:

— Sim; soffro todas as torturas de um amor sem esperança; e o fogo do ciume côa-me nas veias como se fora um veneno; é verdade, sou culpada, sou uma mulher adultera... Mas, muito embora tenha eu de morrer, jamais consentirei em tornar-me cumplice de um homicidio. Assim pois, renuncie ao seu infame projecto, porque entre o senhor e meu marido encontrar-me-hia implacavel e resolvida a tudo.

Natalia estava devéras soberba na sua colera: esmagava a feroz dedicação d'aquelle que, em seu favor, por um momento pensara no crime.

Maulin ficara aterrorisado. Não podia dizer mais nem uma palavra... pelas faces cavadas corriam-lhe as lagrimas.... Por fim, cahio de joelhos aos pés da marqueza.

— Perdôa-me, minha filha, disse elle, se tal idéa me occorreu... é que, bem sabes, amo-te! amo-te!

Afinal, Natalia compadeceu-se d'elle.

— Levante-se, meu pai, disse ella; repugna a natureza vêl-o nesta attitude.

— Dize-me então que me perdoaste!

— Sim, sim, quero esquecer tudo; com uma condição, porém. Ha de jurar, pela memoria de minha mãi, que para sempre renunciou aos seus planos.

Juro-te, minha Natalia, respondeu o ex-mestre-escola, em tom de arrependimento.

N'aquella noite, a marqueza foi para com seu marido mais affavel do que costumava ser.

Era uma especie de ultimo protesto contra o infame projecto que, por um momento, occupara o espirito de seu pai.

Eugenio Faure era um artista laborioso, que sabia o valor do tempo; ainda não eram passados dous dias, que as duas télas estavam distendidas, e começara os esboços.

Desde manhã trabalhava no grande quadro de caçada; as tardes eram destinadas para o retrato da linda castellã.

Conforme os desejos que lhe manifestara, montara a sua officina na casa da estufa; mas, dous dias depois reconhecera que não era possivel trabalhar em uma atmosphera tão saturada de emanações, que lhe faziam mal ao cerebro, porque, comquanto trabalhassem os ventiladores, não podiam distruir o excesso de acido carbonico que se desprendia d'aquella vegetação demasiado calida.

— Aqui não posso respirar, dissera elle ao seu modelo; hontem tive uma grande dôr de cabeça, que hoje volta-me ainda mais forte. Admiro-me, Sra. marqueza, de que possa impunemente supportar os venenos que respiramos.

— Pensa então n'um envenenamento pelas flôres? perguntou ella.

— Faço mais do que pensar; tenho visto já os seus mortaes effeitos.

— Pelo que vejo, o senhor sabe alguma historia a tal respeito; conte-a.

— Sem duvida, a senhora conhece, por isso que foi reproduzida em todos os jornaes: é o suicidio da princeza russa.

— E' verdade; li no *Figaro*... Mas, como co-participou o senhor d'esse drama romantico?

— A mãi mandou-me chamar para tirar o retrato de sua filha, que morrera.

— Ah! o senhor vio-a?... Era linda, não é verdade?

— Muito linda, Sra. marqueza, era uma cara de anjo.

— Soffreu muito antes de morrer?

— Não o creio, porque no seu rosto, branco como cera, havia uma expressão de estatica felicidade.

— Então, na sua opinião, o suicidio pelas flôres é uma morte agradavel?

— A morte nunca é agradavel, minha senhora.

— Socegue, Sr. artista, tornou Natalia, após um um momento de pausa, não quero levar a sua complacencia ao ponto de me contar a sua vida; e, uma vez que o aroma das flôres o incommoda sobremaneira, continuará o seu trabalho na sala que dá para o meu quarto; alli ha muito boa luz.

Eugenio Faure não deixou que a marqueza repetisse o convite. Immediatamente fez a mudança convencionada, e d'aquelle dia em diante ficou abandonado o pequeno jardim de inverno.

Os dias seguintes não se assignalaram por nenhum successo digno de nota. O pintor estava agarrado aos dous quadros que devia pintar, e cujo assumpto eram muito do seu agrado.

Na grande téla reproduzira a scena cynegetica que já narramos, e a sua composição era um verdadeiro drama.

No primeiro plano, como promettera, figurava a inconsolavel Calypso, chorando, qual Niobe, pelo filho que perdera. No fundo, a rocha de granito, com uns toques azul sombrio, formava o fundo da scena principal, vivamente illuminada. O javali, coberto pela matilha, que o devorava. Por cima de toda aquella barafunda divisava-se o perfil de Toulipan, que trabalhava para arredar os vencedores, dando-lhes grandes vergastadas.

Pelo pincel do artista, cada cabeça de cão era um verdadeiro retrato, por tal fórma parecido, que a cada um podia dar se o nome que tinha.

— Sr. marquez, dizia o picador, admirado, é tão bello como se fosse ao vivo!

O retrato da Sra. de Cadoret não estava menos parecido.

A attitude era graciosa.

Representava-a deitada em uma rede, armada entre dous troncos de palmeiras; de todos os pontos, em volta, encontravam-se as mais lindas flôres e as ramagens da flora tropical.

Os braços, as bellezas de seu peito, adivinhavam-se sob as transparencias de uma cassa da India; e os louros cabellos, soltos pelos hombros, envolviam-a n'uma especie de véo dourado.

O rosto, um tanto pallido, tinha aquella morbidez que é o cunho das naturezas apaixonadas; lia-se n'elle a febre do amor contido, mas prestes a manifestar-se.

O marquez enthusiasmava-se á vista d'aquella pintura, que reproduzia os encantos da mulher que adorava.

— O senhor é mais do que pintor, é um poeta, dizia elle a Eugenio Faure.

A' proporção que o trabalho se approximava do seu termo, a marqueza tornava-se mais amavel e mais attenciosa para com o velho castellão. Tinha para com elle suaves olhares, palavras ternas, tractava de tornar-se amavel, esforçava se para fazel-o feliz.

Maximiliano, vendo todos aquelles signaes certos de uma sincera affeição, dizia de si para si que ella esquecera o antigo amante, e felicitava-se por ter tão depressa tornado ás alegrias do lar.

A unica physionomia que assombrava aquelle quadro da harmonia intima era a do ex-mestre escola.

Andava triste, e muitas vezes foi apanhado a examinar a filha de um modo prescrutador, como se quizesse arrancar-lhe a confissão de um segredo. A marqueza parecia não dar a menor attenção aquella especie de inquisição; mostrava na physionomia tanta felicidade, que parecia irradiar-se para tudo que a cercava.

— Que creatura alegre! dizia de si para si o artista, que pouco a pouco se affeiçoara pelo seu modelo.

Depois de havel-o desenhado a traços largos, aperfeiçoava os pormenores, e quanto mais se identificava tanto mais descobria milhares de nonadas para trazer para a téla. Ora uma madeixa solta, que fazia e tornava a fazer, para tornal-a desgrenhada; ora era experiencias de côres necessarias, para dar o justo tom ás transparencias da carne.

Ao cabo de um mez, os dous quadros estavam acabados e no seu lugar. As ricas molduras, antecipadamente encommendadas em Paris, davam-lhes grande realce.

Era tão vivo o retrato da Sra. de Cadoret, tão parecido, que de boa mente ter se-hia confundido com a cópia.

Obedecendo a uma terna inspiração, conservou o vestuario com que alli estava retratada, afim de ser agradavel ao artista, assim dando mais realce á sua obra.

O quadro de caça, emmoldurado em uma esculptura de carvalho, representando allegorias cynegeticas, não produzia menor effeito. Illuminara, alargando-a, a grande peça, a que dava illusões de um horisonte ficticio.

Depois da partida do artista, Frestoye tornou áquella calma um pouco curta da vida castellã durante o inverno.

Os dias chuvosos succediam se aos de neve, com uma monotonia, cujos effeitos cada qual sentia, sem todavia queixar-se d'elles.

Natalia passava a maior parte do dia entretida com as flôres, cuja fragancia tornava-se menos perniciosa, graças a certos melhoramentos dadosaos ventiladores.

Alli demorava-se horas inteiras, divagando pelas regiões dos sonhos.

Em que scismava ella?

Na fixidez do seu olhar, qualquer observador houvera adivinhado que soffria a tyrannia de uma idéa fixa e preoccupadora.

Mandara levar para a estufa um divan de fórma oriental, cujo estofo, de côres vivas, estava em perfeita harmonia com as plantas que a cercavam. Era n'aquelle macio leito que gostava de reposar.

Pela sua parte, Maximiliano, encolhido a um canto, abysmava-se no silencio das suas maguas.

Pensava em Regina, perdida, que, talvez afinal, acabaria por esquecel-o nos braços de um rival odioso.

E a si mesmo perguntava se, afinal de contas, cumprira o seu dever para com ella e se a houvera protegido de modo satisfactorio contra um casamento que devia fazer a sua desgraça, d'ella, como d'elle.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO